

# Perseguido Nas Ruas o Lacaio Americano Lacerda

**ASURAS**  
para eleger

**BRUZZI MENDONÇA!**

Leia mais sobre o pleito de amanhã:

**O PESSO SABERÁ  
ESCOLHER SEUS  
VERDADEIROS  
DEFENSORES**

(TEXTO NA 2.º PAG.)

**ALCEU M. MARIZ É O CANDIDATO  
FLUMINENSE A CÂMARA FEDERAL**

Irineu José de Sousa e Geraldo Reis para a Assembléia estadual — Em Magé será sufragado o nome de Irineu Sant'Ana — Apoio popular a Abelardo Mata para o Senado



Dr. Alceu Martins Mariz  
Candidato à Câmara Federal



Irineu Sant'Ana  
Candidato à Prefeitura  
de Magé



Irineu José de Souza  
Candidato à deputado  
estadual

**SOLIDÁRIO COM O  
Brigadeiro Epaminondas**

Em telegrama a Eduardo Gomes, o coronel  
Canabarro, comandante da Brigada Militar  
do Rio Grande, protesta contra a política de  
campo de concentração

**AOS ELEITORES DE  
BRUZZI MENDONÇA**

**O**s Postos Eleitorais de  
Antônio Brusci Mendonça e Alcides Miguel  
de Oliveira solicitam de  
seus amigos e eleitores  
sua colaboração para o  
trabalho de distribuição de  
cédulas e pedem que  
se dirijam ao Escritório  
Central, à Avenida Treze  
de Maio, 28 (Edifício  
Darké), 19.º andar, sala  
1.905, telefone 32-8696.



**Imprensa POPULAR**

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

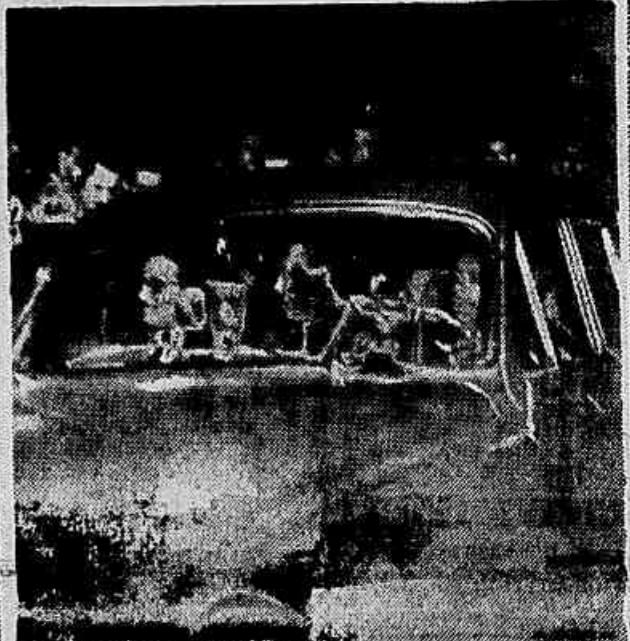
ANO VII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 2 DE OUTUBRO DE 1954

N.º 1.818



**CORVO LACERDA  
ESCORRAÇADO  
DAS RUAS PELO  
POVO CARIOSA**



**LEIA  
NESTA  
EDIÇÃO**

**MANIFESTO  
DA C.T.B.**

ta das violências contra as organizações  
Pela cessação imediata  
sindicais

NA 3.º PAGINA



**CEM MIL PESSOAS  
NO COMÍCIO DE  
JOÃO CLEOFAS, EM  
RECIFE**

NA 8.º PAGINA



**CAFÉ INVESTES  
CONTRA A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA**

NA 2.º PAGINA



**VELHOS TUBARÕES  
DA RUA ACRE NA  
CHAPA DA U.D.N.**

NA 8.º PAGINA

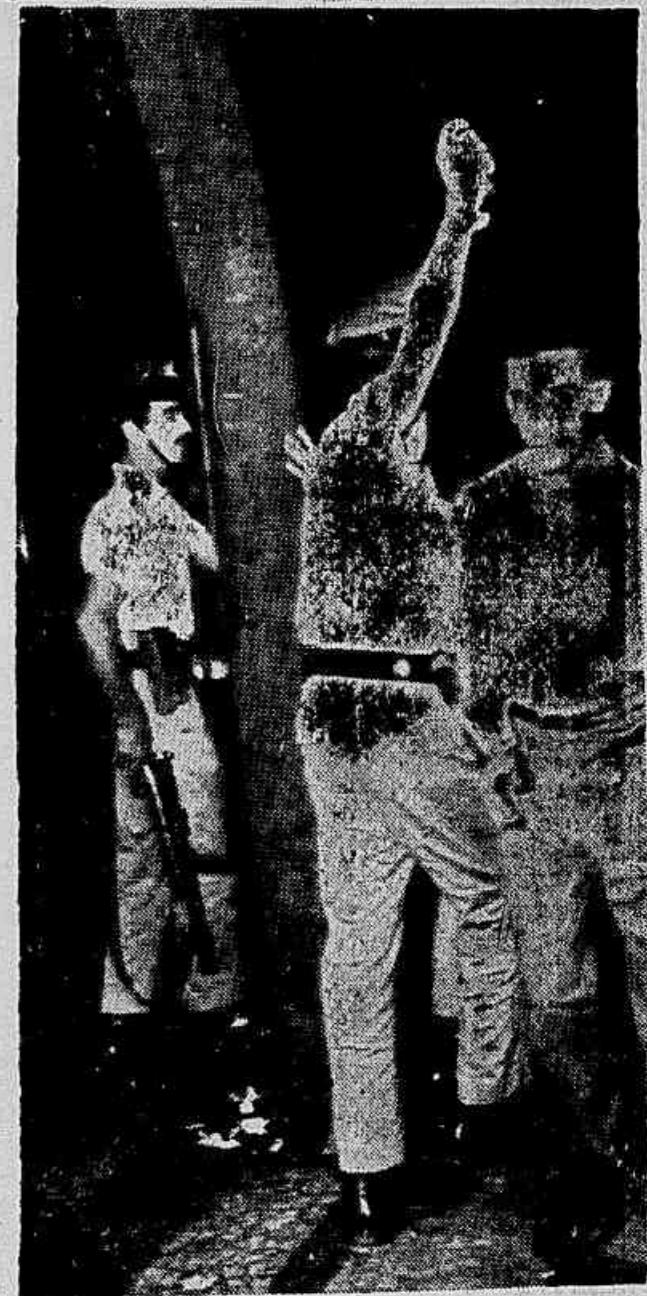


**DISCURSO DE VYCHINSKI NA O.N.U.**

NA 5.º PAGINA



A vaia ao Corvo na Rua da  
Assembléia, ontem ao anoi-  
tecer — «Assassino! Lacaio  
dos americanos! Abaixo o  
Corvo!» — Nem a violência de todo  
um aparato policial pôde evitar  
a magnífica manifestação patriótica —  
Tintureiros, carros, choques,  
tiragem em penca para proteger  
o tira e o espião — (LEIA REPORTAGEM  
NA 2.º PÁGINA)



**NAO PERDER UM MINUTO  
NA DISTRIBUIÇÃO DE CÉDULAS**

**A** 24 HORAS apenas do pleito o  
povo carioca demonstra sua dis-  
posição de derrotar nas urnas o go-  
verno udeno-fascista de Café Filho,  
elevado ao poder pelo golpe militar de  
24 de agosto.

Perseguido nas ruas o provocador  
americano Carlos Lacerda — porta-voz  
do governo e um dos assassinos de  
Vargas — as massas demonstram sua  
disposição de luta pelas liberdades e  
pela independência nacional. O mes-  
mo ódio sagrado que o povo carioca,  
tendo à frente os trabalhadores, dedi-  
ca ao candidato dos ricos, o traidor  
nacional Lacerda, que se faz acompanhar de uma guarda de ferro de  
gráfinos numa caravana de caçilhas, também dedica ao seu aliado de  
aventura, o fascista Hamilton Nogueira;  
o personagem do desvio de gaso-  
lina da Marinha durante o Estado  
Novo; Maurício Joppert; o empregado  
do Standard Oil, Odilon Aguiar; o bale-  
guim policial, Frota Aguiar; o assaltante  
do Banco do Brasil; Lauro Sodré  
Neto, e outros. Nas manifestações de  
anteontem e ontem no centro da cida-  
de, o povo carioca antecipou o vere-

dico das urnas, o julgamento que faz  
o eleitorado sobre o governo e o par-  
tido do governo, a odiosa U.D.N. de  
policiais e fascistas, cujos dirigentes  
só, cada vez mais, nomeados por suas  
sinceras e altos postos.

Não basta, entretanto, o repúdio  
popular. Os democratas e patriotas  
sabem que a vitória nas urnas depen-  
de de um trabalho pernambucano em que  
devem ser aproveitados todos os mi-  
nutos. No Distrito Federal votarão  
cerca de um milhão de pessoas. Por  
isso é preciso não esquecer que grande  
número de pessoas não foram atin-  
gidas pela propaganda dos candidatos  
patrões e que ainda está em tempo  
de férias. Não deixar que se perca  
um só voto que deve ser dado a Antônio  
Brusci Mendonça — é dever de todos  
os partidários da sua candidatura.  
Assim, hoje, além do maior nú-  
mero possível de mesinhas eleitorais  
e da distribuição de cédulas de porta  
em porta e de milhares em milha, devem  
os partidários da candidatura de Brusci  
Mendonça telefonar para todos os  
amigos e simpatizantes da causa de

mocrática, a fim de científicar-se se  
estes já possuem cédulas de Brusci.  
Se ainda não têm, deve ser providen-  
ciado o meio mais rápido e eficaz de  
fazer chegar às mãos do eleitor as  
cédulas que representam mais votos  
contra a ditadura americana de Café  
Filho, contra a U.D.N. e os generais  
fascistas, pela democracia e a inde-  
pendência nacional.

Os últimos momentos de uma cam-  
pagna eleitoral como esta, em que o  
governo tudo fez para transformar  
numa farsa, impondo-lhe pela força as  
mais vergonhosas restrições, reveste-  
se de uma grande importância. Não  
perder, pois, um minuto no trabalho  
pela eleição do candidato patriótico  
Antônio Brusci Mendonça. Marchar  
para as urnas com a certeza de ele-  
gê-lo por expressiva votação, tendo  
trabalhado bem para esse nobre obje-  
tivo, é o dever dos muitos  
milhares de patrio-  
tas e democratas que  
amanhã o consagrariam  
como representante do  
povo carioca na próxima  
legislatura.

**NAS FOTOS:** 1 — Depois de apuradas, preparando de retirada,  
sob o escudo das metralhadoras policiais, ele que Lacerda,  
sempre sob valas fogo em disparos; 2 — Aqui, um policial  
ameaça lançar uma bomba, a fim de proteger o colega de ofício,  
o espião e tira Lacerda; 3 — Um policial com o cassetete e outro  
com a metralhadora de mola, fazendo a cobertura de Lacerda  
contra a massa que o valava.

# HAMILTON NOGUEIRA fala aos Integralistas da Guanabara

O Senador Carioca e o Deputado Maurício Joppert na Sede do PRP — Grande Assistência Presente — Oradores da Sessão

O Partido do Representante Popular, setorista da Guanabara, levou a efeito, no dia 10, grande sessão solene, na qual foi homologada a candidatura do Dr. Hamilton Nogueira ao Senado.

Ao encerrar sua fala, o sr. Dr. Hamilton Nogueira, afirmou: "Se o resultado, poderá o P.R.P. contar com um representante para defender os postulados fundamentais do Integralismo".

**FICHA DE GALINHEIRO** — Al essa prova de que Hamilton Nogueira é apesar de seu Plano Balcão, sua teoria e integralista. O "fascista" reproduz trechos do jornal "A Marcha", editado pelos galinhas-verdes. Por ele se vê que Hamilton pretende continuar a ser um agente fascista no Senado. O povo, que ainda ontem quis castigá-lo em seu próprio escritório eleitoral, há de derrubá-lo definitivamente no pleito de amanhã.

## CORVO LACERDA ESCORRACADO DAS RUAS PELO PVO CARIOSA

A vaia ao Corvo na Rua da Assembléia, ontem, ao anotecer — "Assassino! Lacaio dos americanos! Abaixo o Corvo!" — Nem a violência de todo um aparato policial pôde evitar a magnífica manifestação patriótica — Tintureiros, carros, choques, tiragem em pena para proteger o tira e o espião

Ontem, ao anotecer, em pleno centro da cidade, correu a notícia de que Lacerda havia se dirigido ao posto eleitoral da UDN, à Rua da Assembléia, instalado no Edifício Índio Braz. Corria também o boato: o Corvo havia apelado de carro, para visitar as mesinhas da UDN na rua. Logo as calçadas, próximas à Assembléia, se encheram de gente. Mas o boato de que Lacerda andava a pé tinha sido desfeito. O Corvo não se retrouve.

O Corvo estava de carro, como sempre, coberto pelo capangamento e tinha entrado, com efeito, no posto da Rua da Assembléia. A massa se dirigiu, então, para a frente do edifício, gritando: — Lacaio dos americanos! Assassino! Abaixo o Corvo! A IRA POPULAR CONTRA O CORVO

O ódio popular irrompia da ruá: eram trabalhadores recém-saldados do trabalho, comerciário, gente simples e sincera que demonstrava sua repugnância e a sua indignação contra Lacerda. Este, metido no posto, não aparecia. Os manifestantes avançaram para a porta do edifício, no intuito de invadir, apedrejando o carro do Corvo que se havia postado de frente. A porta e na calçada, um grupo de lanternistas e de granfinhos, num silêncio de pânico, tentava barar a entrada dos populares, que continha a vaia valendo e convidando o Corvo a aparecer. E foi quando surgiu quatro carros da Táxi-patrulha, dois tintureiros, dois choques da Polícia Militar e dois da Polícia Especial, investindo brutalmente contra a massa, armados de metralhadoras, distribuíndo pancadas, fazendo dispersar para a calada fronteira.

**OS TIROS GUARDAM O SEU COLEGA**

O aparato policial guardava Lacerda, e o grupo dos lanternistas e de granfinhos, agora protegido, pôs-se a dar tiros vivas a Lacerda, secundados pelos tirsos, colegas do Corvo. Mais tida a intimidação e aparatado da polícia não fizeram recuar a massa que crescia e gritava: Assassino! Corvo! Lacaio americano! Caninha!

### Mortandade de Peixes na Lagoa

Novamente lagoa Rodrigo de Freitas, na manhã de ontem, ficou conturbada de peixes mortos, em consequência da obstrução do canal, fenômeno que vem se registrando numerosas vezes sem que a Prefeitura tome providências para evitá-lo.

Esses peixes mortos, além de serem aproveitados por elementos insensíveis que os recolhem para vender à população, espalham um horrível mau-chelo por todo o bairro.

Ontem mesmo funcionários da Limpeza Urbana iniciaram os trabalhos de desobstrução do canal, mas eram em número muito pequeno, o que evidencia o desprazo das autoridades municipais pela saúde da população.

### Cresce o Racionamento

S. PAULO, 1º — (Do correspondente) — A crise de energia elétrica está cada vez mais grave. O racionamento na cidade de Mogi-Mirim, que era de duas horas diárias, passou a quatro horas nos diversos setores, com horários diferentes. Além disso, pela madrugada, das 4 às 7 horas a corrente desligada, uma semana para Mogi-Mirim e outra para Mogi-Guaçu.

Nas outras cidades da região a situação é, em sua maioria, mais grave, com racionamento até de oito horas no período diurno e mais horas à noite. Afirma-se que, caso persista a crise por mais 15 dias, o racionamento em Mogi-Mirim e Mogi-Guaçu será acrescido por mais de desligamento.

As ruas da cidade já estão mal iluminadas, com lâmpadas acesas sólidas nas esquinas. Os luminosos e toda iluminação decorativa já estão apagados.

Vocês já viram  
Democracia Popular?

R. — Ao encerrar sua fala, o sr. Dr. Hamilton Nogueira, afirmou: "Se o resultado, poderá o P.R.P. contar com um representante para defender os postulados fundamentais do Integralismo".

## Candidatos Apóiam a Carta da Emancipação

Necessidade da formação de uma frente-única para combater os imperialistas e seus agentes — Declarações dos candidatos à deputação federal e vereança, sr. Alcides Paiva, Djalma dos Santos, Urbano Lôes, Benjamim Gomes Pereira e outros

A Carta da Emancipação Nacional constitui, sem dúvida, uma afirmação dos princípios gerais que norteiam todos os patriotas, na luta que se trata pela independência econômica e política do Brasil, contra os imperialistas norte-americanos.

Por esse motivo, são inúmeras as manifestações de apoio que chegam à Liga da Emancipação Nacional, sobre o histórico documento, e, entre elas, cumpre destacar as adesões de vários candidatos a cargos eletivos que disputarão o pleito de amanhã.

### BANDEIRA DE LUTA

O radialista URBANO LÔES, candidato a vereador pelo P.S.B., declarou:

— A bandeira desfraldada pela Liga da Emancipação Nacional, visando a congregação dos patriotas para a grandiosa luta pela libertação nacional, é a minha bandeira. Os princípios expressos na Carta da Emancipação são os mais justos e servem de norma a todos os brasileiros, que aspiram a uma Pátria livre das imposições dos trusts norte-americanos.

O dirigente sindical DJALMA DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Radicais, declarou:

— Maciços de carros da P.E., da P.M., tintureiros, e farts, bandos de tiras e capangas.

Sob a densa cobertura policial, não se sabia ao certo se Lacerda havia saído ou não, num ou outro carro que partiu. O Corvo teria de descer do posto só um túnel policial até ser despejado no carro, sem ser visto pela massa que o valava.

E assim, no começo da noite de ontem, o carioca demonstrou mais uma vez a sua bravura, a sua dignidade e a sua ira magnifica ao valar e repelir um dos seus inimigos mais sujos e mais sinistros, justamente a portavoz da ditadura lanque e fascista que se instalou no Catete.

**O Corvo, a Passeata e a Vaia**

Os grã-finos com seus "ratos de peixe" receberam a vaia merecida do povo

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

Desfilaram, rápidos, os carros do Corvo, certos de que poderiam correr na cidade, impunemente, entre flores e sorrisos atirados pelos transeuntes deslumbrados. Mas estes viram a farsa. E já na Avenida, em torno do prestito sinistro, irrompeu a vaia popular.

E sob intensa vaia, escava-se na Praça Mauá, lancinhicamente, como um cortejo fúnebre, a passeata dos cadávres teve um aspecto oportuno, simétrico, fazendo

Buzzi Mendonça fala sobre o pleito de amanhã:

## O Povo Saberá Escolher Seus Veradeiros Defensores

A situação do país é clara: de um lado, os patriotas e, do outro, os que querem a tirania — Defenderá a economia nacional e a Constituição — O pleito de amanhã é uma grande oportunidade para o povo derrotar seus inimigos

**A SITUAÇÃO ATUAL** do nosso país é muito clara. De um lado estão os patriotas, que lutam pela solução dos nossos problemas e pela melhoria da vida do nosso povo. Do outro lado, estão os indiferentes e os que servem a interesses escusos — disse-nos, ontem, em entrevista que concedeu à IMPRENSA POPULAR, o advogado Antônio Buzzi Mendonça, candidato a deputado federal apoiado pelas forças democráticas e patrióticas.

— E não há nenhuma dúvida, que nosso povo saberá escolher seus candidatos — acrescentou Buzzi Mendonça.

**O Povo Não Se Deixará Mais Enganar**

Buzzi Mendonça refere-se aos demagogos e caçadores de votos, afirmando:

— O eleitorado do Distrito Federal, a cidade mais adiantada do nosso país, não se deixará mais enganar pelos demagogos e pelos inimigos mascarados de democratas. Hoje, não tem efeito mais os cartazes vistosos, os palavrões cheios de retórica. O povo votará naqueles candidatos que, pelo seu passado, merecem de fato sua confiança, aqueles que, realmente, sejam capazes de estar sempre à frente de suas lutas.

**UM PROGRAMA DEMOCRÁTICO E NACIONALISTA**

A enorme aceitação que teve no seio do povo e dos trabalhadores sua candidatura é atribuída a Buzzi Mendonça aos postulados que sempre defendeu, os quais assim resumiu:

— Como já afirmei repetidas vezes, durante minha campanha eleitoral, lutarei sem trégua em defesa da soberania nacional, das liberdades democráticas, em homenagem que se opõem à entrega de Volta Redonda, da Companhia Nacional de Alcalis e da Fábrica de Vídeo Plano aos trusts americanos, em homens que lutam contra a carência, por transportes, por energia elétrica e por abastecimento de água.

### OUTROS CANDIDATOS

Além do dr. Alceu Martins, candidato a deputado federal, terão os partidos fluminenses outros nomes a sufragar: para deputados estaduais há o líder marítimo Irineu José de

nais, querem viver sem temor.

A uma pergunta nossa sobre a importância das eleições de amanhã para que o povo consiga o pleno gozo de tal direito, Buzzi Mendonça acrescentou:

— O pleito de amanhã é da maior importância. É preciso que o povo derrote todos os adeptos da tirania, todos os inimigos do regime democrático.

**CONFIANTE NA VITÓRIA**

E a uma nova pergunta sobre o que esperava das eleições, concluiu o candidato patriótico:

— Como já disse, o povo saberá escolher seus verdadeiros defensores. Daí, pois, eu, como candidato do P.R.T., estar certo de que terrei a preferência popular.

Aspiram a uma vida melhor, todos querem gozar das franquias constitucional

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Corvo e os seus "históricos lanternistas".

... e, a noite, o Cor

# Cem Mil Pessoas no Comício de João Cleofas, em Recife

## Juarez é um Entreguista Notório

Não somos nós que o acusamos, é a sua atuação antipatriótica que o comprova — Corporativista-fascista, sonha reviver no Brasil as sinistroas experiências de Mussolini e Franco

O general Juarez concedeu uma entrevista relâmpago a «O Mundo Ilustrado», no qual, após dizer novamente que não teve tempo de ler a entrevista ilibado do brigadeiro Epaminondas (desculpe de quem não tem o que responder) afirma:

«Não posso tomar conhecimento. Até o jornal comunista vive me chamando de entreguista. Se fosse da atitude, não faria outra coisa».

O velho costume dos políticos dividiu os povos desse alegarem falta de tempo para dar contas de sete assuntos. Ainda uma vez, o articulador do golpe se caiu por indústria. Tempo lhe sobra, por exemplo, para ocupar o rádio, qual novo Quijote do Lianio, a fim de fazer propaganda de seu projeto de participação nos lucros, aprovado pelo Federação das Indústrias e as Associações Comerciais. Até agora, partiu rumo a São Paulo a fim de repetir a latim. Logo o que não lhe faltou é tempo. Carece apenas de argumentos.

**OKIGEM DA LAMA**

Se o general Juarez Távora considera um ato de atirar lama tirar as conclusões lógicas e inevitáveis da sua conhecida atuação na política brasileira dos últimos anos, encontrará nos seus próprios escritos e declarações verbais o revestimento que considera ago-

ra pouco adequado à sua pessoa: uma lama que cheira a petróleo.

O general Juarez Távora é um entreguista confessado, o maior defensor da participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo nacional, o propagador da reforma do Código de Minas que ele mesmo ajudou a promulgar no tempo em que não havia aderido ao corpo interno ao fascismo, nem era um dos idealizadores do movimento das águas brancas juntamente com Plínio Salgado.

A defesa dos interesses da Standard Oil, que se batia e se bate para dominar nossas jazidas petrolíferas, não é só o general às escondidas, no estilo conspirativo com que arquitetou a quartelada de 24 de agosto. Realizou-a publicamente, em conferências no Clube Militar, em palestras numerosas e em declarações à imprensa. Em linguagem política isso se chama precisamente entreguismo, por mais que o nome seja feitos pelos democratas e patriotas, que não se enganam nem com os seus silêncios nem com suas afirmações.

Nisso tudo o verdadeiro iludido é o próprio entreguista Juarez Távora, que em seu fanatismo inglúrisa não chega a ver que o corporativismo ou o fascismo são uma experiência históricamente fracassada.

Nosso povo não permitirá a entrega da Pátria aos imperialistas lanches, não admitem a implantação da ditadura fascista com que sozinho Juarez. E embora se decore «um homem quase no fim da vida» o chefe de Café Filho terá tempo de verificar em pessoa essa verdade que lhe é tão amarga.

E esse dever que nos

obriga a classificar o general Juarez não apenas como um entreguista qualquer, mas como um fascista completo teórico e prático. Em diferentes ocasiões, inclusive em seu recente discurso, o general Távora proclamou seu ponto de vista corporativista. Corporativista era a Itália de Mussolini, é a Espanha de Franco e o Portugal de Salazar. Corporativismo é fascismo.

Rasgando Constituição, violando os regulamentos militares, governando por intermédio de um iterro que o ajuda a desencender o terror contra o povo, Juarez comprova as acusações que lhe são feitas pelos democratas e patriotas, que não se enganam nem com os seus silêncios nem com suas afirmações.

Não temos de pessoal contra o sr. Juarez Távora.

Os comunistas aplicam invariavelmente uma consequente política de principios, na defesa intratigente dos interesses do povo, que sólamente o general Juarez.

Não temos de pessoal contra o sr. Juarez Távora.

Assim é o dr. Café Filho, que ainda ostenta se quererá pelo «Dírio Carioca»:

— Afinal de contas, se por que sou o Presidente da República, não tenho o direito de dizer um galanteio? Mr. Kemper, já de Rio, com os seus botões! — Guantanez pode, dr. Café, o que não pode presidir!

Comendo com os jornalistas dia e noite, o escritor Café Filho pensa em conquistar uma boa cobertura para o governo — anfiteatro de Juarez (o entreguista da Standard Oil) e Eduardo (o executor do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos). No fundo, Café Filho sabe que isso é impossível.

**LFI DA GUATEMALA**

UM TELEGRAMA da Guatemala informa: «o governo levou ante um decreto que punia a pena de morte para todo ato de sabotagem, a fim de lutar contra as atividades comunistas no país. Considera o governo, segundo o telegrama, que é necessário reforçar ao máximo as armas legais. Além da pena de morte, existem elevadas penas de prisão para os que forem atingidos pela nova lei».

Castillo Armas e seu bando a serviço das magnatas norteamericanas pensam Huller, a opinião pública internacional, ao falar desse ato. Na realidade, a autonomia mandava. Porém, o assassinato de Beccayana na Grécia, e hoje muanda Norman Arrowsmith, que morava até há pouco com o caravaneiro francês da Espanha, mostrava na Guatemala domínio grande dos proprietários das fazendas. Os magnatas das Estados Unidos, os fazendeiros de gerações, os donos do nucleonismo, Castillo Armas foi colocado no poder justamente para que as riquezas da Guatemala permanecessem tranquillamente nas mãos.

Mas o povo não se rende, sua luta continua. O governo, que entrou, prossegue sua luta pela libertação da pátria. Diante sustos, subressaltos, temores de Castillo Armas e sua garrida, o governo no governo. A liberdade florescerá na Guatemala como em toda a América e no mundo inteiro.

**LENÇOS MOLHADOS**

NOTÍCIA-SE que o comício final da UDN realizou-se «sob explícito entusiasmo do deputado de insinuar que». Não era, entretanto, que «meets» de protesto contra a estiagem.

O exagerado dr. Adauto revelou a tática eleitoral dos mocos do lenço branco: «A UDN preferiu poucos deputados e vereadores a ter muitos deputados». Evidentemente, para eleger muitos deputados é preciso ter muitos eleitores. Contenta-se o dr. Adauto com a escassa preta de casas e assim evita d'assaborear e deslustrar-se.

Desculpando-se, o clérigo-intelectual Hamilton Nogueira, que é de pés juntos com o Senado, «não fiz nada contra o povo». E o caixote da Standard, Odilon Braga, por sua vez, não tem o que dizer, declarou-se removido.

Em casa de enfraquecido não se fala em corda, mas o Corvo de Lavradio repetiu despatetas que o ouviriam que as urnas de 30 de junho eram eleitorais e não judiciais.

A nota curiosa, o número de serventos, fez o aparentamento palanque de um frenómeno, o «operário Mirim», sobre homens que se declararam muito honrados por encontrar-se ali no meio de tantos Ióbs e Iádias da grã-finagem. «Eu simples operário», dizia o humilhado Miguel Um, jornal da lanchonete, que observa que «as palavras simples daquele homem simples» (houve uso e abuso da palavra «simples») na notícia, «tocaram bem na sensibilidade dos presentes».

Miguel não pôde humilhar-se e engraxar por muito tempo. Segundo a própria crônica udeano-americana só lhe permitiram falar alguns minutos, «para que o ex-presidente da UDN, Odilon Braga, demorassem mais tempo ad-

Aplaudido delirantemente pela multidão o nome de Luiz Carlos Prestes — Cordeiro, candidato dos americanos, vaiado em seu próprio comício, que foi um fiasco

**RECIFE, 1 (Do correspondente)** — O comício de ontem, encerrando a campanha eleitoral das forças populares, constituiu uma impressionante demonstração anti-fascista contra o golpe udeano-americano.

Cerca de cem mil pessoas desfilaram pelas ruas centrais da cidade, partindo da Praça Maciel Pinheiro e concentrando-se na Av. Dantas Barreto. A multidão entusiasmada gritava:

«Cleofas é páisano, E é pernambucano, Cleofas é brasileiro Cordeiro é americano, Abaixo o candidato Da Embaixada Americana!»

A multidão dava vivas entusiásticas ao candidato de Prestes e Vargas, e ostentava faixas expressivas contra

o terror policial e contra a ditadura de generais fascistas.

**OS ORADORES**

Falaram no grande comício o padre Pálio Calado, o Dr. Antônio Baltazar, do PSD; José de Castro e Barros Carvalho do PTB; Jardim Maranhão e Barbosa Lima, da dissidência do PSD; Benício Barreto, do PST, e o candidato ao Governo do Estado, sr. João Cleofas.

**VIVA A PRESTES**

Elementos revisionistas tentaram impedir que falassem Carlos Duarte e Etevílio Pinho, os quais dirigiram a palavra por exigência da massa popular. O povo vivo durante muitos minutos o nome do grande líder do proletariado e do povo, Luiz Carlos Prestes.

encontram-se detidos na vila militar do Aldeia.

**CEM HABEAS-CORPUS PREVENTIVOS**

Os advogados da oposição requerem liberdade de com habeas-corpus preventivos para seus cabos eleitorais, que se encontram ameaçados de seqüestro. Com a aproximação das eleições de 3 de outubro, cresce em todo o povo a repulsa nos candidatos americanos, a Cordeiro e Etevílio, a tanto indica que a vitória das forças populares será concretizada.

**APREENDIDA "PARIS MATCH"**

PELA segunda vez consecutiva, o apreendido pela polícia, o dr. Café Filho, é sequestrado. O governo udeano-lunge do sr. Etevílio, representante da IMPRENSA POPULAR, Sancho Magalhães e dezenas de outros cabos eleitorais da oposição. Segundo o jornal «Folha do Povo», esses patriotas

**Entrega das ferrovias aos ianques**

Café pede urgência à Câmara para votação de um projeto contendo exigência do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos

O SR. CAFÉ FILHO encontra-se, na vila militar do Aldeia, detido na vila militar do Aldeia.

Sabe-se que o verdadeiro

objetivo do projeto para o qual o Catete pede urgência é transformar as ferrovias da União em sociedades de economia mista, o que permite ao governo udeano-lunge do sr. Café Filho explicar. Alguns jornalistas se limitam a dizer: «Estamos vivendo num mundo de facinoras». A verdade é que a maioria dos jornalistas não esconde: todos os exemplares da revista foram apreendidos pela polícia. Assim é a liberdade da imprensa.

**FECHO DE OURO DA CAMPANHA DE BRUZZI**

Milhares de pessoas aplaudiram os nomes dos candidatos do povo carioca — «Estes não podem perder»

Foi um verdadeiro fechado de ouro da campanha eleitoral de Bruzzzi Mendonça o comício de encerramento realizado na noite de anteontem no Largo de Vaz Lobo. Uma grande massa, apesar da chuva que cala intermitentemente, lotou a praça central do bairro, aplaudindo Bruzzzi Mendonça e os oradores que recomendavam seu nome ao eleitorado. Das 19 às 21 horas, a população de Vaz Lobo manifestou seu apoio ao candidato que representaria o povo carioca na Câmara Federal.

**OUTRO CRIME AINDA IMPUNE**

Esse crime que revive agora, recorda a todos quantos vêm acompanhando a carreira do facinoroso chefe do Setor Trabalhista do D.O.P.S., o assassinato do sapateiro Lafaiete Fonseca, praticado há precisamente trinta anos passados, em plena campanha eleitoral, na Avenida Brasil, proximidades da ponte da Ilha do Governador, por um bando de tiras, chefiado pelo irmão de Borer e com ordem para levá-lo e operário vivo ou morto.

**NAO SÃO ELEIÇÕES LIVRES**

Das 19 às 20 horas, um show com artistas populares do bairro antecedeu o comício, que foi aberto pelo sr. José Luz, presidente da Comissão de Vaz Lobo. Seguiu-se um grande discurso, sob vibrantes aplausos da massa, o caráter das atuais eleições, realizadas sob um regime de violências e coação, sem a livre participação da imensa maioria dos candidatos populares.

**INTENSA REPERCUSÃO**

O comício de encerramento da campanha eleitoral repercutiu bastante em todo o Bairro de Vaz Lobo. Nada menos de 3 automóveis equipados de alto-falantes tiveram seus microfones ligados para o palanque e irradiaram com um possante volume os discursos de todos os oradores.

Depois de terminado o comício, populares permanecem no local em pequenas aglomerações, fazendo comentários como este:

— Bruzzzi e Alcides não podem perder, senão o povo não terá direito à voz nas Câmaras.

**FASCISMO IANQUE**

NOVA IORQUE, 1 (A.F.P.) — A segurança federal prendeu ontem, Emanuel Blumberg, de 48 anos de idade, do Partido Comunista Norte-Americano. Blumberg é acusado, dentro do quadro da lei Smith.

**Lei de Exceção Contra a Imprensa**

CARACAS, 1 (A.F.P.) — Roberto García Pena, diretor do jornal «El Tiempo», de Bogotá, partiu com destino ao Rio de Janeiro a fim de participar da Conferência Interamericana de Imprensa, da cidade de São Paulo. Falando ao representante da Agência France Presse, a respeito do decreto colombiano sobre a censura, afirmou Pena: «É um decreto monstruoso que subtrai da jurisdição ordinária o caso de imprensa; atenta contra a liberdade de imprensa e aumenta de maneira desproporcional o valor das indemnizações por injúrias, além de eliminar automaticamente muitas séries de jornalismo diário, como as sociais, a mais leve crítica, etc., pois tudo isso pode ser considerado como injúria».

**MANUAL DE ECONOMIA POLÍTICA**

NA PRIMEIRA QUINZENA de setembro foi lançado o Manual de Economia Política, com a extraordinária tiragem de três milhões de exemplares. O noticiário telegráfico de há duas semanas referia-se ao acontecimento editorial que representava essa publicação, a expectativa que a precedeu e ao entusiasmo com que foi recebida. Venderam-se nas primeiras horas mais de 100 mil exemplares e nas livrarias de Moscou formaram-se filas intermináveis dos que desejavam ser seus primeiros leitores. Mas não só em Moscou o «Manual de Economia Política» é esperado com ansiedade e interesse. No mundo inteiro há a mesma sorte, folheado por essa obra, do que Stálin dizia em seu último estudo, «Problemas Econômicos do Socialismo» estar destinada a servir de livro de cabeceira para a juventude revolucionária; e não só da juventude mas de todas as pessoas, mesmo madurecidas no estudo dos problemas econômicos, que terão em suas páginas um guia seguro para a correta interpretação das leis do capitalismo e do socialismo.

Vale a pena registrar aqui, como um fato de profundíssima significância cultural, o lançamento dessa obra que vem para a Economia Política no seu justo lugar como uma ciência válida para a solução dos problemas fundamentais da vida social. E isso é tanto mais importante quanto não se descreve até que ponto chegarão os pseudo-economistas do mundo capitalista no seu afã de fugir à realidade e nas tentativas de substituir a interpretação científica dos fenômenos econômicos por uma série de fantasias desagualdadas sem nenhum sentido. Em cada seção, sempre com ambição de maiores e maiores, os autores do «Manual de Economia Política» estão destinados a servir de guia seguro para a correta interpretação das leis do capitalismo e do socialismo.

Um exemplo dessa nova fauna de improvisados e falsos cientistas está no Brasil em julho-agosto do ano passado. Trata-se do Sr. Kenneth E. Boulding professor de Economia da Universidade de Michigan, representante típico da moderna cultura norte-americana. Na primeira de suas conferências aqui realizadas procurou concetrar a sua atenção: «E' adequado — disse Mr. Boulding — cometer quando o que é a economia». E responde: «Relembre-se a famosa observação atribuída ao professor VINER de que a economia é aquilo que os economistas fazem».

Por si só o que pretendem os professores de Economia norte-americanos com sua sapiência. Mas isso nos obriga exatamente a medida da importância que terá para nós brasileiros e para os estudiosos de Economia Política em todo o mundo, a publicação de uma obra como a que acaba de ser divulgada na União Soviética e que não deverá tardar a ser conhecida em nosso país.

«Manual de Economia Política» é o resultado de um trabalho de mais de dois anos. Foi escrito por um grupo de eminentes sábios soviéticos, tendo à frente o acadêmico K. V. Stálin, cuja colaboração contribui decisivamente para o enriquecimento do «Manual».

O plano de sua execução foi discutido por centenas de especialistas, não só em Economia Política, como em outras áreas, diretamente ou indiretamente envolvidas na obra. Nele figura Stálin, cuja colaboração contribui decisivamente para o enriquecimento do «Manual». As sugestões e as críticas do «Manual de Economia Política» foram publicadas em livros sob o título «Problemas Econômicos do Socialismo na URSS», editado em português pela Editorial Vitrina, no ano passado.

## Protesta a CTB Contra os Atentados à Liberdade Sindical

Pela cessação imediata das medidas antioperárias do governo Café Filho — Fortalecer os sindicatos e as comissões nas empresas —

Verberando os atentados do governo antioperário de Café Filho à liberdade sindical, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil lançou a seguinte proclamação:

«Trabalhadores! Organizações Sindicais! Companheiros!

O governo Café Filho, por intermédio do Ministério do Trabalho, tenta impedir por meios violentos e arbitrários, a luta dos trabalhadores para melhorar seus salários, aplicar integralmente o salário mínimo e conseguir o congelamento dos preços dos artigos de consumo popular.

A invasão do Sindicato dos Empregados em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro e a intervenção no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, os continuos atentados ao direito de greve, a Portaria Ministerial contra as Comissões Intersindicais são fatos que comprovam a atropelada política antoperária do governo Café Filho.

# CINEMA

## Novo Filme Nacional

**SEGUNDA-FEIRA** próxima, dia 4, será exibido, em sessão especial para convidados, na ABI, uma nova produção nacional. Trata-se da primeira realização de uma nova produtora: «Da Terra Nasce o Ovo», da Cinematográfica Sia-Rita. Como sempre temos feito desta coluna, saudamos e procuramos incentivar todos os esforços no sentido de incrementar a nossa produção cinematográfica, que os senhores de Hollywood, com a cumplicidade do governo Café Filho, procuram aniquilar. Uma nova produtora e novos filmes significam, antes de tudo, que o nosso cinema luta e se afirma, recusa-se à extinção e revela uma vitalidade inquebrantável.

E' necessário, porém, que as novas realizações representem também um progresso para a nossa cinematografia, hoje reconhecida em todo o mundo. Para tanto, além do nível técnico pelo menos aceitável, é preciso utilizar histórias brasileiras sobre a vida de nosso povo, suas alegrias e suas dores, sua tristeza e sua firme esperança. Os filmes brasileiros de sucesso no exterior impressionaram exaltamente pelo seu caráter nacional, pelo que revelaram do nosso país aos outros povos e, assim, pelo que trouxeram de novo. Tal o caso de «Sinhá Moça», que fala da luta abolicionista; do «Cangaceiros», com os tipos do homem do sertão; de «O Canto do Mar», com a paisagem e os costumes do nordeste. O sucesso do público, mesmo aqui, de outros filmes brasileiros, pode ser medido pelo mesmo padrão.

Nos cinemas da cidade assistimos ao anúncio do «Da Terra Nasce o Ovo». Não ficamos com idéia da história, do desenvolvimento da ação, da mensagem que porventura contém. Mas as cenas apresentadas isoladamente, além de refletir apenas um clima de violência e de morte, nos pareceram uma ridícula caricatura dos «westerns» norte-americanos; cow-boys de chapéus de abas largas, montando cavalos de 150 HP, apontando revólveres de 200 tiros. Tudo isso sobre uma paisagem vagamente nacional, árida, impossível de localizar no norte ou no sul em cenas tão breves. A primeira impressão não foi agradável.

Segunda-feira, com a melhor boa vontade, iremos a preestre de «Da Terra Nasce o Ovo». Nossa desejo é o de que desapareça a impressão desagradável deixada pelo anúncio. Nossa cinema precisa de bons filmes, películas nossas, brasileiras. De caricaturas de McCarthy e de Eisenhower andamos farto. Bastam os Cafés Filho, Juarez, Eduardo Gómes e outras vergonhas.

## Espetáculos de Hoje

### NOS CINEMAS:

- FILHOS DO AMOR** — São Luiz, Copacabana, Miramar, Ideal, Tijuca, Madureira e Odeon (Niterói). Com Etchick Chourau e Jan Claude Pascal. Drama. Produção francesa. As 2 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 hs.
- QUASE HERÓI** — Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. Com Red Skelton e Jean Hagen. Comédia. Produção americana. As 2 - 3,40 - 5,20 - 7,80 e 10,20 horas.
- OS CAVEIROS DA TÁVOLA BEDONDA** — Metro-Passeio. (Cinemascópe). Com Robert Taylor e Ava Gardner. Aventura. Colorido. Produção americana. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
- REBELIAO NA ÍNDIA** — Palácio. (Cinemascópe). Com Tyrone Power e Terry Moore. Aventura. Produção americana. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
- TAMBORES DE TAHITI** — Odeon, Rian e América. (3-D). Com Dennis O'Keefe e Patricia Medina. Aventura. Colorido. Produção americana. As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
- REBOQUE DA TARTARUGA** — 6 pró-Candidatos Populares. Ipanema e Iguatá. Com Jorge Mistrall. Produção argentina. (Segunda semana). A partir das 2 horas.
- SOMBRA E ÁGUA FRESCA** — 8 pró-Cloáte Prestes. 5 pró-Lobo Carneiro. 12 pró-Henrique Miranda. 9 pró-Candidatos Populares.
- RITMO RETARDADO** — 3 pró-Candidatos Populares. 1 pró-Candidatos Populares. 24 pró-Moedelo de Sousa.
- A TRAIÇÃO** — 6 pró-Candidatos Populares. 17 pró-Candidatos Populares. 25 pró-Candidatos Populares. 16 pró-Moedelo de Sousa. 15 pró-Moedelo de Sousa. 4 pró-Francisco Chermont. 22 pró-Elline Michel. 27 pró-Francisco Chermont.
- PINTORES** — 18 pró-Candidatos Populares. 11 pró-Henrique Miranda. 23 pró-Candidatos Populares. 19 pró-Roberto Moreira.
- PEQUENOS ANÚNCIOS**
- PRECISA-SE / OFERECE-SE**
- LUBRIFICADORES** para empresas de lotações. Rua Angélica Mota, n. 35 — Olaria.
- PINTORES** — Precisa-se dois. Rua Rodolfo Dantas n. 111.
- LANTERNEIROS** — Rua Lobo Junior n. 2.171 — Penha.
- MECÂNICO** — Agência Ford. Rua São Clemente n. 185.
- AUXILIAR DE ENFERMAGEM** — Rua Lídio Cardoso n. 362.
- MOCINHAS** até 17 anos. Rua Barão de Mesquita n. 447.
- IMPRESSOR** — Rua Bias Fortes, 20 — Bonsucesso.
- PINTORES**, dois. Rua Buenos Aires, 48. Com o Sr. Lourenival.
- ELÉTRICISTA** — Rádio Ética. Executa-se serviços a domicílio. Recado com Casimiro. Tel.: 27-8216.
- OFERECE-SE** empregado para faxineiro. Recado para 22-2313.
- OFERECE-SE** senhora, brasileira, sem compromissos, para tomar conta de casa de pessoa só. Recado para 37-2874 — D. Lusa.
- QUER CONSTRUIR** — Construir casas modernas e apartamentos. Procurar trabalhador com operários competentes. Dados referências e informações. Francisco Phentz, Rua Presidente Júlio de Andrade, Estrada do Dede, 976, Ilha do Governador.
- BALCÃO DE PESCA** — Compreender pacientemente com o proprietário, para combinar. Os interessados querem dirigir-se por favor, a Rua Embu, 349, Acatá — Lauro.
- PINTURAS** em geral. Rapidesse. Orcamento sem compromisso. Adelson & J. Penedo. Os Mágicos do Pincel. Chamor Zonas — Tel.: 92-3070.
- PAISAGISTA** — Rua Padre Nogueira n. 89, Cascadura.
- SAPATEIROS** — Rua Torres de Oliveira, 143 — Piedade.
- AMA SECA** — Rua Urugua n. 540 — Tijuca.
- MOTORISTA** para caminhão. At. Branco n. 81 — São Paulo.
- MANICURA** — Av. Prado Júnior n. 172 — Copacabana.
- CAIXEIRO** — Rua Arquias Cordeiro n. 312 — Bar Império — Meier.
- CONCERTOS DE TELEVISÃO** — Materiais originais. Orçamento grátis. Tel.: 28-7989 — 52-2431 — OCTAVO.
- JÁNIO NÃO PAGA O SALARIO-MÍNIMO**
- S. PAULO**, 30 (Do correspondente) — Milhares de "barnabés" da Prefeitura ganham menos do que o salário-mínimo. No entanto, o prefeito Jânio Quadros já veio a público alegar que os funcionários públicos, com raríssimas exceções, receberão além do salário-mínimo. O "Diário Oficial" do dia 17 do corrente publicou o decreto 2.686 desmentindo totalmente esta afirmação. Por este decreto vemos que milhares de servidores da Prefeitura, inclusive mensalistas, receberão aquém do salário-mínimo. Muitos servidores receberam Cr\$ 5,50 por hora.
- BALANÇETES:**
- NOTA DA COMISSÃO CARIOCA**

## Fragmentos

O integralista Jaime Pimenta anda à cata de votos entre os trabalhadores do cinema. A miserável condição de velho fascista seria suficiente para desprezá-lo como candidato. Mas, a isto ele acrescenta uma larga folha de serviços ao nosso cinema, com o qual está de relações cortadas desde há muito. Hoje é apenas um aproveitador do Sindicato dos Produtores, onde é sombra do sr. Mário Sombra. Outro título reconhecido por todos: agente do que interessam por quebrar a unidade dos cineastas.

Com grande sucesso de público e de crítica (inclusive o de "The Times") está sendo exibido em Londres, o filme norte-americano, «O Sal da Terra», produção do Sindicato de Minérios e Metalúrgicos, realizado por uma equipe de cineastas bandados de Hollywood pelo macarrismo. O «Times» de New York comenta o fato esturando de rala.

Os estúdios norte-americanos estão «abriindo água». Notícias de Hollywood informam que a Metro resolveu interromper durante seis meses as suas atividades de produtora. E agora é Howard Hawks quem anuncia a paralisação total dos estúdios da RKO. Até lá? Disney, cujas películas há 17 anos eram distribuídas por aquela empresa, terá de mudar de tona.

## CARTES PLÁSTICAS



TRABALHADORES - gravura em linóleo de Regina Iolanda

## Notícias

**INFLAÇÃO DE MULHERES** — Está na Boite Night And Day. O «show» foi escrito e dirigido por Luis Iglesias. Todas as sextas-feiras há espetáculos às 17:30 horas. Consuelo Leandro e Manoel Vieira, juntamente com Jane Jane, comandam o elenco.

**NEY MACHADO 78 ANOS** — Nosso confrade Ney Machado festoejou ontem mais um aniversário. Daqui enviamos nossos cumprimentos.

**NINA VERNICHINHA EM ATIVIDADES** — No Teatro Recreio. Foi contratada por Walter Pinto para dirigir o corpo de bailes do grupo de dança.

**VALDIR MAIA — FOI CONVIDADO** pelo Teatro Brasileiro de Comédia para aparecer em «Séis Personagens A Procura de Um Autor», de Luigi Pirandello.

**UMA PEÇA DE SARTRE**

— Washington Guilherme dirigirá para o «Teatro Brasileiro de Arte» a peça em um ato de Jean-Paul Sartre «Entre Quatro Paredes» («Huis-Clos»). Esta peça do consagrado autor francês será acompanhada por outra de autor novo a ser proximamente anunciada.

**HEROLD CARNEIRO DE MIRANDA** — Verá encenação, dentro em pouco, sua peça «Um Homem Sem Sórcies». Em Janeiro deste ano, sua peça foi montada no palco

de Teatro Duse.

**MILTON DE MORAES EMERY**

## TEATRO

### Cacilda Becker e Paulo Autran

**EDITORES** pediram dados sobre a vida artística de Cacilda Becker — que agora estreou neste temporeado do T.B.C., no Teatro Olímpico — e de Paulo Autran que trabalhou em «Assassin» (se lhe Parece), de Pirandello, e atua no teatro «Antigos» (Jean Anouilh).

Se estas as informações que podem ser encontradas nos programas de Teatro Brasileiro de Comédia:

**Cacilda Becker**: Nascida em Piracuruca, Estado de São Paulo, começou a representar em 1940, no Teatro Estudante do Brasil, de Pascoal Carlos Magno. Em 1941, atuou na Companhia Roulien, e, em 1944, na Cl. Bibi Ferreira. Em 1947, ingressou nos «Comediantes» e sob a direção de Ziemblsky, trabalhou em «Não Sou Eu», «Castido de Novais», etc.

Em 1948, inaugura o Teatro Brasileiro de Comédia, passando a ser sua primeira atriz. Em 1951, recebe, no Rio de Janeiro, medalha de ouro conferida a «melhor atriz, pelos críticos teatrais devido seu soberbo desempenho na peça «A Dama das Canéolas, de Alexandre Dumas. Em São Paulo pela sua interpretação nas duas «Antigos» ganhou o prêmio «O Sacy», como a melhor atriz de 1952, conferido pelo jornal «O Estado de S. Paulo». Sua primeira experiência cinematográfica foi em 1947, no filme «Luz dos Meus Olhos». Há pouco, terminou no romance de Dinah Silveira de Queiroz.

**Paulo Autran**: Nascido no Rio de Janeiro, em setembro de 1912. Sempre morou em S. Paulo, onde fez o curso de Direito, advogado até setembro de 1949. Iniciou suas atividades teatrais como amador em 1947, tendo representado peças em S. Paulo. Em setembro de 1949, com Abílio Pereira de Almeida, inaugurou aquí no Rio, o Teatro Copacabana, ainda na qualidade de amador representando «A Mulher do Próximo», «Pif-Paf» e «A Margem da Vida». A convite de Tônia Carrero ingressou então no profissionalismo, abandonando a advocacia. Assim, em dezembro de 1949, estreou em «Um Deus Dormiu Lá em Casa». Em 1951, ingressou no T.B.C., estreando em «Séis Personagens A Procura de um Autor». Tem trabalhado em inúmeras peças. Em 1949 ganhou a medalha da ABCT, como revelação. Em 1952, conquistou o «O Sacy». Em 1953, os críticos paulistanos consideraram-no o melhor ator.

MILTON DE MORAES EMERY

## RITMO da CAMPANHA

Resultados até 30 de setembro de 1954

### RITMO SEM PRECEDENTES

Comitê nº 13 pró-Candidatos Populares ..... 204,4%

Comitê nº 14 pró-Lobo Carneiro ..... 186,0%

Comitê nº 21 pró-Candidatos Populares ..... 181,0%

### RITMO ACCELERADO

Comitê nº 20 pró-Candidatos Populares ..... 139,1%

Comitê nº 2 pró-Salomão Malina ..... 130,1%

Comitê nº 7 pró-Cloáte Prestes ..... 110,3%

Comitê nº 10 pró-Salomão Malina ..... 107,2%

### RITMO NORMAL

Comitê nº 8 pró-Cloáte Prestes ..... 105,2%

Comitê nº 5 pró-Lobo Carneiro ..... 103,0%

Comitê nº 12 pró-Henrique Miranda ..... 100,9%

Comitê nº 9 pró-Candidatos Populares ..... 100,2%

### RITMO RETARDADO

Comitê nº 3 pró-Candidatos Populares ..... 87,4%

Comitê nº 1 pró-Candidatos Populares ..... 80,0%

Comitê nº 24 pró-Moedelo de Sousa ..... 76,9%

Comitê nº 17 pró-Candidatos Populares ..... 74,6%

Comitê nº 25 pró-Candidatos Populares ..... 66,5%

Comitê nº 16 pró-Moedelo de Sousa ..... 61,5%

Comitê nº 15 pró-Moedelo de Sousa ..... 47,5%

Comitê nº 4 pró-Francisco Chermont ..... 43,4%

Comitê nº 22 pró-Elline Michel ..... 40,6%

Comitê nº 27 pró-Francisco Chermont ..... 40,0%

Comitê nº 18 pró-Candidatos Populares ..... 39,5%

Comitê nº 11 pró-Henrique Miranda ..... 30,6%

Comitê nº 23 pró-Candidatos Populares ..... 22,7%

Comitê nº 19 pró-Roberto Moreira ..... 10,7%

Comitê nº 172 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 20 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 21 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 22 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 23 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 24 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 25 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 26 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 27 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 28 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 29 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 30 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 31 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 32 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 33 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 34 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 35 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 36 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

Comitê nº 37 pró-Candidatos Populares ..... 10,0%

# REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS E PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

Vichinski, na Assembleia Geral da ONU, propõe um plano de desarmamento geral, bem como a observância do princípio da não intervenção, para diminuir a tensão internacional e consolidar a paz — Repete em todo o mundo a atitude do delegado soviético

**NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 1 (A.F.P.)** — Andrei Vichinski, representante da União Soviética, falando hoje na Assembleia Geral das Nações Unidas, começou seu discurso por uma resolução da análise da situação mundial, feita na semana passada, perante a Assembleia, pelo sr. John Foster Dulles, secretário de Estado americano.

O representante soviético evocou o que chamou de «triste papel» desempenhado pela O.N.U. no ano passado, porque certos países haviam negligenciado a observação dos princípios da Carta das Nações.

## PROIBIR AS ARMAS ATÔMICAS

Vichinski declarou particularmente que a redução dos armamentos é principalmente a proibição das armas atômicas, bem como a observação do princípio da não intervenção nos assuntos internos dos outros países ajudariam a diminuir a tensão internacional e a consolidar a paz.

O delegado soviético citou como um dos exemplos de fracasso da ONU em sua tarefa a recusa de admitir os representantes da China Popular.

## AS BASES DA COEXISTÊNCIA

Abordando, em seguida, o problema da coexistência pacífica, Vichinski protestou contra a criação de coligações militares, como a CED, e reafirmou que a URSS desejava a União, em um só grupo, de todas as potências democráticas e pacíficas na Europa. Declarou igualmente que os principios adotados pelos Srs. Nehru e Chu En Lai (respeito mútuo, não-agressão, não-intervenção, igualdade e coexistência pacífica) podiam ser a base de uma verdadeira coexistência pacífica entre os povos do mundo.

## EVITAR NOVA GUERRA

O delegado soviético perguntou, em seguida, se o rearmamento da Alemanha não poderia criar uma nova Alemanha militarista, acarretando uma nova guerra. As propostas do Sr. Foster Dulles só podem perpetuar a divisão da Alemanha — prosseguiu Vichinski — e que afirmou que a Alemanha Oriental não aceitaria nunca o rearmamento da Alemanha Ocidental. «A bête féroce só espera o touro da próxima guerra», exclamou o delegado soviético, acrescentando: «Não podemos permitir que a tragédia de uma nova guerra se abata sobre nossos filhos». Protestou em seguida, contra a CED, que denominou de «ameaça contra a paz da Europa», porque, disse, um

grande exército alemão se serviria das armas que lhe seriam fornecidas para preparar uma nova guerra: «Não apenas a França e a Bélgica, mas outros países da Europa, como a Polônia, seriam ameaçados».

Quanto às garantias contra uma nova agressão alemã, correu um novo Lecano, o delegado soviético recordou o destino do príncipe Lecano e a maneira pela qual a Alemanha rasgou o tratado e saiu da SDN.

«A Alemanha Ocidental está nas mãos dos capitalistas americanos» — prosseguiu Vichinski. «A militarização da Alemanha Ocidental é encorajada e dirigida por estes mesmos capitalistas, de acordo com seu plano de domínio mundial», afirmou, em seguida, o delegado soviético.

Uma nova guerra de vingança para reconquistar os territórios perdidos depois da guerra, é o objetivo da Alemanha Ocidental, como o declarou recentemente o «Bundestag», disse ainda Vichinski.

## AMEAÇA A PAZ

O Ministro soviético salientou que o fracasso da CED é a prova concluinte de que a política de criação de campos armados na Europa é contrária à paz e à segurança do mundo. Por isso — disse Vichinski — os adversários da paz «buscam soluções de subtração».

Analisando, em seguida, os planos ocidentais de rearmamento da Alemanha, propostos em Londres, Vichinski afirmou que os mesmos fariam perder sua independência ao povo alemão por 50 anos.

O delegado da URSS evocou, então, o plano proposto por seu país, que proibiria à Alemanha de tomar parte em qualquer aliança militar:

O plano soviético — disse — seria um

grande passo para a frente no caminho da paz geral. Tal fórmula facilitaria igualmente a solução do problema austriaco porque os dois problemas estão ligados.

Vichinski lançou sobre os ocidentais a responsabilidade do fracasso dos longos esforços para a conclusão de um tratado de paz com a Áustria, analisando também as questões austriaca, coreana e indo-chinesa e protestando contra o Pacto de Manilhá.

## CONTRA O PACTO DE MANILHÁ

Vichinski protestou, em seguida, contra o Pacto de Manilhá que tem por único objetivo preparar uma agressão no sudeste asiático e suprimir os movimentos de libertação nessa região. A prova é que a maioria dos países asiáticos, e a Índia em particular, recusaram-se a participar desse pacto — declarou.

O Pacto de Manilhá — continuou — procura assegurar a exploração pelos monopólios americanos dos recursos econômicos do sudeste asiático e a exploração, pelos militares americanos, da situação estratégica das ilhas do Pacífico.

## A AMEAÇA DE GUERRA

### • PREVENTIVA •

O representante soviético atuou, em seguida, à doutrina militar americana das «represálias maciças», ligando-as às declarações de certas personalidades americanas a favor de uma guerra preventiva. Opinou que essa doutrina foi concedida para servir de pretexto e de camuflagem, caso os Estados Unidos desejarem desencadear uma guerra.

A publicidade dada no poder das armas atômicas de destruição maciça está ligada a esses planos de agressão e de guerra preventiva — declarou ainda Vichinski — que interpretou igualmente nesse sentido o fato de que as despesas militares representam 66 por cento do orçamento nacional americano, enquanto que os programas de desenvolvimento social e cultural representam apenas 4,5 por cento.

O delegado soviético fez um paralelo entre a utilização da energia atômica nos Estados Unidos e na União Soviética. E significativo — disse — que os Estados Unidos

não planejam a utilização da primeira usina de energia nuclear dentro de dois ou três anos, enquanto na União Soviética uma tal usina já funciona.

## O «POOL» ATÔMICO

Vichinski declarou que a proposta de «pool» atômico feita pelo Presidente Eisenhower não contribui para eliminar o perigo de uma nova guerra atômica.

Quanto à proposta americana de inserir na ordem-do-dia da Assembleia a questão da cooperação internacional em matéria de utilização de energia atômica com fins pacíficos, o delegado soviético indicou que essa proposta não foi ainda seguida da comunicação de um programa concreto e que reserva sua posição para o momento em que sugestões predefinidas forem enunciadas.

Acentuou, entretanto, como estranho o fato de que o Sr. Foster Dulles não tenha levado em consideração em seu discurso, a última nota soviética de 22 de setembro, expressando o deseo de prosseguir as conversações atômicas com os Estados Unidos.

O Ministro soviético considerou igualmente como uma grave lacuna o fato de que, em suas observações sobre a utilização da energia atômica, o Sr. Dulles não tenha feito alusão à necessidade de eliminar as armas atômicas.

## CONTRA AS BARREIRAS COMERCIAIS

Vichinski fez um apelo a favor da eliminação das barreiras comerciais entre o leste e o oeste, declarando particularmente que os países da Europa Oriental poderiam estabilizar sua situação econômica se alargasse o campo de suas trocas com a União Soviética e os países da Europa Oriental e se ignorassem as «restrições impostas a respeito pelos Estados Unidos.

Concluindo seu discurso, que durou uma hora e quarenta e cinco minutos, Vichinski apresentou à Assembleia um longo projeto de resolução que diz respeito à questão do desarmamento. Um dos pontos fundamentais desse projeto consistem em que a União Soviética recomenda à Comissão do Desarmamento preparar um tratado, tornando por base as propostas franco-brânticas feitas em Londres, em onze de junho último.



VICHINSKI

## ALTA SIGNIFICAÇÃO

**NACOES UNIDAS, Nova Iorque, 1 (A.F.P.)** — Comentando as importantes declarações soviéticas sobre o desarmamento, feitas na Assembleia ontem por Vichinski, o sr. Jules Moch, representante da França na Comissão do Desarmamento, declarou no correspondente da «France Presse»:

«A declaração soviética pode ter significado muito importante. O esforço constante da França para o desarmamento internacionalmente controlado, que se manifestou nesses últimos anos particularmente pelas sugestões de 1952 e 1953, depois pelo plano franco-brântico de 1954, devido aos precedentes, recebeu hoje a adesão em princípio da União Soviética, porque a declaração de seu delegado representa indiscutivelmente um passo importante no sentido de nossas concepções. Certamente, há ainda pontos a examinar, a esclarecer ou a discutir. Faz uma tarefa a empreender o mais rapidamente possível. Mas, antes mesmo de realizarmos esse estudo de detalhe, temos o direito de nos felicitarmos pela aceitação, pela URSS, desses princípios.

Essa aceitação pode permitir um trabalho frutífero para a paz nas semanas vindouras. Permaneço, mais do que nunca, persuadido de que chegaremos a construir uma paz estável.

**REPERCUSSÃO EM PARIS**

**PARIS, 1 (A.F.P.)** — Suscitaram vivo interesse nos círculos políticos parisienses as novas sugestões de Vichinski a respeito do desarmamento atômico, apresentadas no final de sua intervenção na Assembleia Geral das Nações Unidas.

**PROIBIÇÃO IMEDIATA**

**NACOES UNIDAS (Nova Iorque), 1 (A.F.P.)** — A Assembleia das Nações Unidas ouviu hoje pelo manhã o delegado da Birmânia, sr. J. Barrington, pedir a proibição imediata das experiências das armas atômicas e termo-nucleares. «Já que as armas atualmente existentes parecem capazes de varrer toda a vida humana, declarou principalmente o delegado da Birmânia, continuará nas pesquisas para inventar armas ainda mais poderosas, parece verdadeiramente insensato».

O sr. Barrington felicitou-se, em seguida, pela conclusão dos acordos de Genebra, que puseram fim, ao menos provisoriamente, a uma longa e perigosa exploração.

O delegado da Birmânia, além disso, deplorou, mais uma vez, que a China Popular ainda não haja sido admitida à ONU.

O delegado do Equador, sr. José Trujillo, manifestou-se energeticamente contra a posição tomada pela ONU no caso da Guatemala. «Não podemos jamais admitir, declarou, a competência exclusiva da Organização dos Estados Americanos num conflito como o da Guatemala».

O debate geral continuou à tarde.

## A URSS vê com simpatia a determinação do povo chinês de libertar Formosa

Importante declaração de N. S. Kruchtchev em Pequim — Formosa é uma base militar de Chiang Kai Chek e da camarilha norte-americana para a invasão do continente chinês

**TOQUIO, 1 (A.F.P.)** — N. S. Kruchtchev, 1º secretário

## Ordem do Dia do Ministro da Defesa

**PARIS, 1 (A.F.P.)** — A agência "Nova China", em emissão captada em Paris, divulga o texto de uma ordem do dia que o ministro da Defesa da República Popular da China, Peng Teh Huan, dirigiu às tropas e na qual afirma notadamente:

«Liberar Formosa é o

objetivo principal da estratégia de defesa da China. A estratégia de defesa da China é a de proteger a edificação de nossa pátria e salvaguardar a paz na Ásia e no mundo, eu vos dou as seguintes ordens: Estabelecer constantemente prontos para o combate, intensificando o vosso treinamento militar e a vosso preparação política, aumentando a vossa unidade de ação, a vossa consciência socialista, o vosso desejo de aprender, mantendo contatos extensivos com o Exército popular. Comandante em chefe, Peng Teh Huan, faz um apelo ao exercito popular para aperfeiçoar-se no emprego das armas modernas, dar prova de heroísmo revolucionário, obedecer às ordens, observar estritamente a disciplina e esforçar-se para cumprir com êxito todas as tarefas militares».

## Campeonato Soviético

**MOSCOW, 1 (IP)** — Deixaram-se hoje no Estádio Dinamo as equipes de futebol do Dinamo e do Torpedo, tendo terminado a peleja com a vitória do Dinamo por 3 a 2. Restando apenas cinco partidas para o término do Campeonato Soviético, o Dinamo vem mantendo a liderança com 33 pontos em 23 partidas realizadas, com uma vantagem de 3 pontos sobre o segundo colocado.

## CLASSIFICADOS

**Advogados**

LETELBRO RODRIGUES DE BRITO  
Ordem dos Advogados, Inscrição N.º 732  
ALVAN ALVIM, 24 - 4º andar.  
Grupo 403 - Telefone: 52-4282

**DR. SINVAL PALMEIRA**

Avenida Rio Branco, 106 - 15º andar - Sala 1.512 -  
Fone: 42-1338

**DR. B. CALHEIROS BONFIM**

Caixa Postal 1000 - Rio de Janeiro, RJ

**DR. PEDRO MAIA FILHO**

Rua Rio Branco, 106 - Sala 1.102 -  
Fone: 42-0101

**DR. DEMÓSTÉNIO HAMAN**

Rua São José, 78 - 1º andar -  
Fone: 23-0365 - Esplanada do Castel

**DR. LUIZ WERNCKE DE CASTRO**

Rua Rio Branco, 277 - 9º andar -  
Grupo 403 - Telefone: 42-6584

**DR. MILTON DE MORAIS EMERY**

Av. Erasmo Braga, 299 - 5/200

**DR. ANTONIO JUSTINO MENEZES**

Avenida Rio Braga, 299 - 5/200

**Médicos**

DR. ALCEDO COUTINHO

Térrea, quintas e sábados, das

10h às 12h - Tel.: 52-3216

**DR. ELPIDIO ROA MORTÉ**

Rua Rio Branco, 106 - 15º andar -  
Tel.: 42-1078

**Leiloeiro Público**

EUCLIDES MARINHO

Predial da Rua Rio Branco, 106 - 15º andar -  
Sala 100 - Tel.: 42-1078

**Enfermeiros do hospital de Tóquio levam o corpo da vítima da bomba H. No outro clichê, dias antes do falecimento, quando os médicos ainda tentavam salvar a vítima. Scis outros companheiros de Kuboyama sofrem de endemia.**



Faleceu um dos pescadores japoneses atingidos pelas radiações atômicas — Seus companheiros continuam sofrendo da incurável endemia

**PARIS, 1 (A.F.P.)** — O marinheiro japonês Kaikiki Kuboyama faleceu no dia 23, às 18,30 horas (hora local), num hospital de Tóquio. Tinha 40 anos de idade. Atingido no dia 1º de março deste ano pelas cinzas radioativas da bomba "H", experimentadas pelos americanos, em Eniwetok, o mal que roubou a vida manifestou-se logo após o seu regresso ao Japão. Faleceu em meio a terríveis padecimentos, com a medula da coluna vertebral corroída pelas partículas radioativas.

Há seis meses passados Kuboyama ocupava o seu posto de operador de rádio a bordo da chalupa "Fukurū Maru" (Dragão Feliz). A embarcação navegava a 150 quilômetros de Eniwetok quando os especialistas americanos detonaram o detonador da bomba "H", ocasionando a explosão. Três dias depois os vinte e oito membros da equipagem começaram a sentir queimaduras no rosto e nas mãos e logo em seguida em todo o corpo, atingindo pelo calor radioativo que cabia a chalupa.

No dia 14 de março a embarcação havia entrado no porto. O capitão Tsutsui contactou os médicos que estavam os últimos dias desempenhando a tarefa de removê-lo da chalupa.

"As cinzas me tiraram os olhos e logo senti como se queimasse. Penetram pelas narinas e me assorei. Tirei o meu chapéu de palha e procurei sacudir as

# Desautorizam os Marítimos a Federação Divisionista

*Os foguistas da Marinha Mercante desautorizaram em sua última assembleia a filiação de seu sindicato à Federação dos Maquinistas, Motoristas, Foguistas e Eletricistas, órgão reconhecido recentemente por Júdias Napoleão.*

*Reconhecendo na tal federação uma manobra divisionista do Ministério do Trabalho contra os marítimos, os foguistas desautorizaram também o presidente do sindicato que, juntamente com os pelegos Línlieu Isaac e Manuel Uchôa, representavam o papel de autores do pedido de reconhecimento do órgão divisionista.*

**Os foguistas não permitem a filiação de seu sindicato no órgão ministerialista — Em conluio ministério e pelegos querem dividir os marítimos para impedir a luta por aumento de salários**

## SERVEM AOS ARMADORES

*A propósito do reconhecimento daquele órgão que vem chocar-se com a Federação Nacional dos Marítimos, que há dezenas de anos representa todos os sindicatos marítimos, ouvimos o comandante Antônio Pinto Barbosa que declarou-nos:*

*— A nova Federação foi reconhecida à revelia dos marítimos que só agora estão tornando conhecimento que há mais de 3 meses o pedido de reconhecimento estava*

*no Ministério do Trabalho. Os autores dessa manobra servem aos seus próprios interesses, aos interesses dos armadores e do Ministério.*

## DIVIDIR PARA IMPEDIR AS LUTAS

*O comandante Barbosa manifesta a opinião de que os trabalhadores marítimos devem desautorizar a filiação de seu sindicato à nova Federação. E explica por que:*

*— Já tomamos conhecimento de que o*

*Ministério do Trabalho e alguns pelegos estavam tramando secretamente a criação de*

*outra Federação, isto é, de uma terceira, também da Confederação. Querem não dividir e impedir, dessa maneira, a união dos sindicatos e dos marítimos em torno da luta por aumento de salários.*

## PLANO SECRETO

*Concluindo, disse o comandante Barbosa:*

*— Está sendo articulado secretamente no Ministério do Trabalho um plano para dividir e enfraquecer os sindicatos, há visto o reconhecimento do chamado Sindicato dos Pilotos Aéreos que veio cluir em dois o Sindicato Nacional dos Aeronautas. O Sindicato dos Pilotos foi reconhecido pelo Ministério do Trabalho contra a vontade dos próprios pilotos que desautorizaram, em assembleia, a sua criação.*

## LOGO DEPOIS DAS ELEIÇÕES:

# Total Liberação Dos Preços da Carne

**Mesmo antes das eleições, o general integralista Pantaleão manda estabelecer o racionamento de três quilos por pessoa**

**Liberão total do preço da carne, éis o presente de grego que o governo oferece, através do general integralista Pantaleão Pessoa, logo depois das eleições.**

**Na reunião de quinta-feira próxima espera-se a revogação da Portaria 240 que fixa os preços da carne congelada e regula a venda do produto. Ha quinze dias foi liberada a venda de carne sem óssos, medida que visou principalmente os tipos populares de carne.**

## VITÓRIA DOS FRIGORÍFICOS

**Será uma vitória dos frigoríficos a revogação da Portaria 240. De fato muito em vigor na localidade em que trabalham os segurados. No entanto, torna-se preciso que o seu resultado seja contínuo, isto é, éneahdo dezenas contribuições mensais.**

**Para você receber, se é segurado, você deve dirigir-se à Delegacia do Instituto dos Industrializados, na Avenida Marechal Cunha, 310, próximo à Santa Casa de Misericórdia e levar consigo todos os documentos necessários. Leve sua Carteira Profissional devidamente preenchida pelo seu empregador, sua Caderneta de Contribuição do Instituto dos Industrializados e a certidão de nascimento do filho com a firma do oficial de Registro devidamente reconhecida por um tabelião.**

**Se o segurado for o seu marido, além dos documentos acima citados, levar consigo certidão de casamento com a firma também reconhecida por um tabelião.**

**O requerimento é simples e o pagamento é feito no ato, independente de qualquer demora burocrática.**

**Não é preciso levar consigo nenhum comprovante de despesa, nem também parteira, casa de saúde, etc., uma vez que o pagamento é feito independentemente de prova de despesa. A única prova necessária é a certidão de nascimento com a firma do oficial de registro reconhecida por tabelião, como já dissemos acima.**

**Pedimos-vos que escreva sobre o outro caso, com maiores informações, citando inclusive o período de contribuições da sua instituição, qual instituto ou institutos contribuem. Sómente com uma variada informação não temos possibilidades de prestar orientação segura.**

**Quanto à devolução das contribuições descontadas a mais nos meses de maio a agosto deste ano, deverá ser feita em breve pelo diretor da sua entidade, terão sido recolhidas. Você precisa saber se seu empregador também já que a maioria absenta dos empregados se recusaram a receber as contribuições acima de dois mil cruzeiros nesse período e retomaram essa importância para empregá-la com resultados para si e para os segurados.**

**Num encontro com o engenheiro Pedro Coutinho Filho, a nossa reportagem recolheu suas impressões sobre a campanha eleitoral no sertão carioca, zona em que reside e onde desfruta de prestígio.**

**Os lavradores do Distrito Federal — disse-nos o dr. Coutinho Filho — estão profundamente interessados no pleito de amanhã. Já na primeira Convenção da Liga da Emancipação Nacional os seus delegados apresentaram e discutiram os problemas dos camponeiros, demonstrando perfeita compreensão da necessidade de se organizarem. Sua atuação, neste sentido, foi particularmente significativa na Conferência Nacional de Camponeses e Trabahadores Agrícolas, reunida em São Paulo.**

**AS ELEIÇÕES E AS REIVINDICAÇÕES DO HOMEM DO CAMPO**

**Os lavradores do sertão carioca — prossegue o engenheiro Pedro Coutinho Filho — conhecem o apelo lançado pela Liga da Emancipação Nacional concitando à luta pela derrota dos entregistas e a eleição dos patriotas. Sabem que sómente com a vitória dos patriotas provados serão levadas ao Legislativo as suas reivindicações. Dentro destas estão a de entrega da terra aos camponeiros que a não possuem; regularização da situação dos posseiros; modificação dos contratos unilaterais; venda livre e direta de seus produtos, sem taxas, abolido os intermediários; melhoria do transporte e mercado garantido; crédito fácil, barato e longo prazo; postos de saúde, escolas, inclusive profissionais; saneamento e drenagem das zonas alagadas, etc.**

**PROTESTO CONTRA AS VIOLENCIAS DO GOVERNO**

## HOMENAGEARAM SEUS LÍDERES OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

**Demostocles Batista, entre os ferroviários, num comício em Barão de Mauá — Compromisso de prosseguir a luta e derrotar o governo nas eleições**

**Os ferroviários das oficinas de Barão de Mauá prestaram, ontem, às 11 horas, significativa homenagem aos seus líderes Demostocles Batista, Aristedes Miranda e Jacy Barbeto.**

**Cerca de 300 operários reuniram-se no pátio das oficinas, realizando um comício de protesto contra a prisão que sofreram seus líderes e a intervenção do Ministério do Trabalho em seu sindicato.**

**COMPROMISSO**

**Os operários que saíram recentemente do movimento grevista da Leopoldina, assumiram um compromisso de honra de lutar até o afastamento dos interventores nomeados por Judas Napoleão, pela conquista de suas justas reivindicações e pelo respeito ao direito de greve.**

**Poucas vezes líderes operários foram alvo de manifestações tão carinhosa como a que receberam Demostocles Batista e seus companheiros.**

**Confiança em seus líderes, decisão de proseguir a luta e protesto contra os fascistas do governo, foram os principais pronunciamentos dos ferroviários.**

**DERROTAR O GOVERNO NAS ELEIÇÕES**

**Sob constantes aplausos de seus companheiros, Demostocles prestou contas de seus atos à frente do Comando da Greve e concluiu os ferroviários a organizarem cada vez mais as suas lutas.**

**O líder ferroviário concluiu também os ferroviários a se organizarem para próximas**

**experiências da Outra Campanha**

**FAZENDEIRO MONSTRUOSO:**

**ESPANCOU A CRIANÇA**

**Ferida também, a mãe do menino, uma camponesa de "Fazendinha", em Campos**

**Na propriedade "Fazendinha", localizada em "Pedroso", no município de Campos, foi brutal e covardemente agredida, pelo fazendeiro Amaro Paz, uma família de colonos.**

**MOTIVOS FÔTEIS**

**No "Fazendinha", de propriedade de Amaro Paz, residente o trabalhador bracal José Luiz das Dores, em companhia da sua mulher Maria das Dores, e de seu filho Enilton, de apenas 8 anos de idade.**

**Inadvertidamente o garoto Enilton perdeu ou teria perdido uma chave da fazenda. Basicamente isso pôs o que o fazendeiro Amaro Paz passasse a espancar violentamente a indefesa criança e logo após, armado de um pedaço de**

**bau passou a agredir Maria das Dores, mãe da criança.**

**AS VITIMAS EM CAMPOS**

**As vítimas do cruel fazendeiro viajaram imediatamente para a cidade de Campos, onde foram submetidas a exame de corpo de delito, tendo sido constatada a brutalidade e violência da agressão.**

**Principalmente Maria das Dores está bastante contundida, com hematoma por todo o corpo e fratura do braço esquerdo. (Da Sucursal de Niterói).**

**outra Federação, isto é, de uma terceira, também da Confederação. Querem não dividir e impedir, dessa maneira, a união dos sindicatos e dos marítimos em torno da luta por aumento de salários.**

## PLANO SECRETO

**Concluindo, disse o comandante Barbosa:**

**— Esta é sendo articulado secretamente no Ministério do Trabalho um plano para dividir e enfraquecer os sindicatos, há visto o reconhecimento do chamado Sindicato dos Pilotos Aéreos que veio cluir em dois o Sindicato Nacional dos Aeronautas. O Sindicato dos Pilotos foi reconhecido pelo Ministério do Trabalho contra a vontade dos próprios pilotos que desautorizaram, em assembleia, a sua criação.**

**— Já tomamos conhecimento de que o**

**Ministério do Trabalho e alguns pelegos estavam tramando secretamente a criação de**

# Vida Sindical

## ELEIÇÕES SINDICAIS

### Marinheiros

**O Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres, Moços e Remadores em Transportes Marítimos comunica aos seus associados**

**que está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas para as eleições que se realizarão hoje.**

### Marinheiros

**Eleições para renovação de diretoria e conselho fiscal, no Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 11 próximo.**

**Essas eleições deveriam ter-se realizado ontem, mas foram prorrogadas.**

### Vigias portuários

**Eleições para renovação de diretoria e conselho fiscal, no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, no dia 29 próximo. Está aberto um prazo de cinco dias para o registro de chapas.**

### DIVERSOS

#### Vendedores viajantes

**Amanhã, dia 3, tomará posse a nova diretoria do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, em ato solene, a ser realizado na Av. Treze de Maio, 448.º andar.**

## A A.M.D.F. na Defesa Dos "Credenciados"

**A Associação Médica do Distrito Federal esteve reunida no dia 29 último para discutir a situação dos credenciados dos Institutos e**

**Caixas. Foram aprovados telegramas enviados ao Ministro do Trabalho e ao Presidente Café Filho, em que a A.M.D.F. estranha a medida, que qualifica de contrária às afirmações anteriormente feitas, a de que a situação dos médicos credenciados seria estudada mais cuidadosamente. Nesses telegramas, assinados pelo presidente da Associação, prof. dr. Ermírio Lima, são reclamadas providências visando evitar o desemprego para tão grande parcela da corporação médica.**

**Foi resolvido, ainda, que**

### VIOLENCIA CONTRA A PROPAGANDA ELEITORAL

**O comerciário Oscar de Almeida e mais outros dois trabalhadores foram presos anteontem, as 21 horas, nas proximidades da rua da Lapinha, quando faziam propaganda eleitoral dos candidatos apoiados pelas forças populares. A violência policial cometida por um grupo de leguins da Rádio Patrulha despertou protestos de trabalhadores e populares que se encontravam no local, os quais imediatamente comunicaram ao nosso jornal a prisão daqueles patriotas.**

**O comerciário Oscar de Almeida e mais outros dois trabalhadores foram presos anteontem, as 21 horas, nas proximidades da rua da Lapinha, quando faziam propaganda eleitoral dos candidatos apoiados pelas forças populares. A violência policial cometida por um grupo de leguins da Rádio Patrulha despertou protestos de trabalhadores e populares que se encontravam no local, os quais imediatamente comunicaram ao nosso jornal a prisão daqueles patriotas.**

**EM ASSEMBLEIA PERMANENTE OS MÉDICOS DO I.A.P.I. DE S. PAULO**

**A Sociedade dos Médicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industrializados em São Paulo deliberou permanecer em assembleia permanente, enquanto não se decide a situação dos colegas credenciados, atingidos pela dispensa em massa, de acordo com as recentes disposições do Ministério do Trabalho. Foi dirigido ofício à Associação Paulista de Medicina, hipotecando solidariedade aos médicos dispensados, e à Associação Médica Brasileira, a fim de que sejam defendidos os seus interesses.**

**EM ASSEMBLEIA PERMANENTE OS AGRÔNOMOS E VETERINÁRIOS**

**SÃO PAULO, 30 (Do Correspondente) — Prosegue na sede da Sociedade Paulista de Agronomia a assembleia permanente dos engenheiros-agronomos e médicos-veterinários, convocada para discutir a situação criada pela aprovação, na Assembleia Legislativa, da emenda ao projeto de aumento de vencimentos dos funcionários públicos, a qual iguala as carreiras de advogado, médico e engenheiro, deixando para inferior aquelas duas classes.**

**PROTESTO CONTRA A PROPAGANDA ELEITORAL**

**O comerciário Oscar de Almeida e mais outros dois trabalhadores foram presos anteontem, as 21 horas, nas proximidades da rua da Lapinha, quando faziam propaganda eleitoral dos candidatos apoiados pelas forças populares. A violência policial cometida por um grupo de leguins da Rádio Patrulha despertou protestos de trabalhadores e populares que se encontravam no local, os quais imediatamente comunicaram ao nosso jornal a prisão daqueles patriotas.**

**PROTESTO CONTRA A PROPAGANDA ELEITORAL**

**O protesto contra a propaganda eleitoral dos candidatos apoiados pelas forças populares, que visava a vitória de Amaro Bonfante, foi dirigido ao presidente da A.M.D.F. (Audiência Pública), que respondeu que a vitória de Amaro Bonfante, eleito pela significativa maioria de 82% dos votos.**

**PROTESTO CONTRA A PROPAGANDA ELEITORAL**

**O protesto contra a propaganda eleitoral dos candidatos apoiados pelas forças populares, que visava a vitória de Amaro Bonfante, foi dirigido ao presidente da A.M.D.F. (Audiência Pública), que respondeu que a vitória de Amaro Bonfante, eleito pela significativa maioria de 82% dos votos.**

**PROTESTO CONTRA A PROPAGANDA ELEITORAL**

**O protesto contra a propaganda eleitoral dos candidatos apoiados pelas forças populares, que visava a vitória de Amaro Bonfante, foi dirigido ao presidente da A.M.D.F. (Audiência Pública), que respondeu que a vitória de Amaro Bonfante, eleito pela significativa maioria de 82% dos votos.**

**Coríntians x Portuguesa, o "Clássico" Paulista —**  
no estádio de Vila Belmiro; Guarani x XV de Novembro de Jau, em Campinas; Linense x XV de Piracicaba, em Limeira; e Morense x São Bento, em Barueri.

Na tarde de hoje terá prosseguimento o campeonato paulista de futebol com a realização dos seguintes jogos: Coríntians x Portuguesa de Desportos, no Estádio de Pacaembu; Santos x Palmeiras,

# AMEAÇA PARA O VASCO



Paulinho tenta o mímico Denoni à sua frente

SOB OS REFLETORES DO ESTÁDIO DO MARACANÃ

## ESTA NOITE: FLUMINENSE X BANGU

O Bangu buscará a todo preço a reabilitação — Os tricolores estão preparados para defender a vice-liderança — Zizinho, a provável baixa do time — Reaparece Pinheiro no tricolor e estreia Pinguela contra seu antigo clube — Os quadros

Um dos melhores encontros futebolísticos desta rodada antecipada, deverá ser indiscutivelmente, o que reunirá na noite de hoje, no Estádio do Maracanã, as equipes do Fluminense e do Bangu. A representação tricolor tudo fará para manter a posição de vice-líder em seu poder, ao passo que seu adversário vem para o encontro, disposto a uma grande exibição, que apague a pés suas impressões deixadas quanto ao jogo frente ao Cinto do Rio. Como se sabe, o time de Zizinho, atuando de forma desastrosa, não conseguiu suplantar o modesto esquadrão do outro lado da baliza, perdendo um precioso pontinho. Nesta oportunidade, os de Moça Bonita tentarão arrancar a reabilitação em cima do Fluminense; pretensão das mais difíceis de ser conseguida, porém não impossível de vir a concretizar.

O Fluminense pisará o gramado do Maracanã com as horas de favorito, merece do acerto com que vem se conduzindo no certame. Com efeito, o conjunto das Laranjeiras, após a derrota frente ao América, se impôs ao público através de uma grande exibição, contra o Botafogo. O Bangu, contudo, que vem em linha sínusica neste certame, alternando grandes exibições com performances, falhas e desastrosas, é bem capaz de pregar uma peça nos tricolores. Seu conjunto, sócio como está pela reabilitação, poderá realizar uma atuação categórica e acabar passando os dois pontinhos da peleja.

### AS EQUIPES

O grande atacante Zizinho, que não se encontra em boas condições físicas, deverá ficar à margem do encontro. Menezes ocupará sua posição, retornando Miguel, Décio, Menezes (Zizinho), Lucas e Nívio.

O Fluminense aproveitará este compromisso para lançar em sua equipe o craque Pinguela. Os jogadores se impõem à admiração do técnico nos treinos e será lançado no centro da Intermediária contra o seu antigo clube. A presença de Pinguela será, sem dúvida, uma atração na pésula noturna da sétima rodada. Outra novidade na equipe tricolor será o reaparecimento de Pinheiro na zaga, o que significa um grande reforço para o técnico das três cores.

Esta será a formação do Fluminense:

Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Pinguela e Bigode; Téle, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.



Jogadores do Bangu se abraçam após um gol

## PERIGO PARA O FLAMENGO

A Portuguesa em condições de oferecer séria resistência ao Flamengo — Todavia, deverá prevalecer a maior categoria do time da Gávea — Em São Januário, o encontro — Índio melhorou e jogará

O Flamengo, líder invicto do campeonato, terá mais um compromisso a saldar na tarde de hoje, dando combate no gramado de São Januário, à representação da Portuguesa em «match» pela sétima rodada. Indiscutivelmente, examinando as forças que se vão confrontar, a equipe do Flamengo deverá ser a mais positiva dentro do gramado e a vitória, naturalmente, sorrirá para as suas cores.

A equipe do Flamengo, mesmo ainda não contando com todos os seus valores (Marinho, Servillo e Esqueridinha ainda não estão em condições de jogo) já começa a despontar com toda a sua capacidade de ação e a derrota que infligiu, na última rodada ao América é uma demonstração por demais eloquente da forma atual do campeão de 53.

O esquadrão da Portuguesa, que possui bom padrão de jogo e atua sempre com coragem e determinação, terá, no encontro desta tarde, um «handicap» significativo e que poderá levá-lo a encarar consideravelmente o jogo com o rubro-negro. Jogará o time de Neca no gramado de São Januário; vale dizer, jogará à vontade como se atuasse em sua pró-

pria casa. Sim, porque a afinidade entre a Portuguesa e o clube vascalino fará com que a torcida deste esteja a postos na hora do jogo estimulando os craques «luzos» para um resultado favorável no marcador. Finalizando, só nos resta dizer que o encontro entre o Flamengo e a Portuguesa tem condições de vir a constituir num bom espetáculo para o público que comparecer a São Januário. De um lado será o time rubro-negro mais técnico, mais harmonioso e com mais ca-

tegoria; do outro, uma Portuguesa voluntaria, com espírito de luta e disposta a vender caro a derrota.

### AS ESCALAÇÕES

Os quadros formarão assim:

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pávio; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benítez e Zagal.

PORTEGUESA — Antoninho; Valter e Clecarino; Aristóbulo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Miltono, Baduca, Neca e Joel.



Garrincha jogará hoje

## flagrante

Como amanhã é dia de eleição, teremos todos os jogos da sétima rodada do certame da cidade antecipados para hoje. Os jogos prometem. Além de dois «clássicos», um a tarde e outro à noite, no mesmo local, há uma certa expectativa pelos encontros complementares da etapa a ser cumprida.

Resta ficar de «olho» na disciplina.

O primeiro «clássico», por sinal o «clássico da paz», é o mais sensacional. Defrontar-se-ão duas forças. O Vasco lutando para manter a invencibilidade e, por conseguinte, a liderança. O América jogando pela reabilitação.

Não se pode apostar um favorito, mas se considerar a melhor estrutura do «onze» do São Januário, embora o América esteja bem ajustado e praticando um razoável futebol, observaremos que a balança pende mais para o time de Ediviso Costa. No entanto, o que se pode afirmar é que haverá muita disposição e ardor por parte dos ilhéus. A técnica também não deverá faltar.

A noite, no mesmo Maracanã, Fluminense e Bangu se incumbirão do outro «clássico». O tricolor aparece como o mais creditado à vitória. Entretanto, o Bangu irá a campo disposto a se reabilitar. Deverá ser uma partida interessante. Mas, a maior atração mesmo é Pinguela, que estreará contra o seu ex-clube, e disposto a não se deixar utilizar para caminho dos avantes banguenses à meta de Castilho...

No São Januário, o Flamengo terá a sua vez de enfrentar o Bangu, que não é sopa, não. A turma da Gávea está disposta, mas acredita que o maior obstáculo, mesmo, é o local da partida, onde alguns vascalinos estarão lá para fazer torcida...

A Teixeira de Castro o Botafogo irá preocupado. O Bonsucesso é «nestre» em surpreender o Glorioso. Quanto mais agora, que ainda não venceu nenhuma...

Os dois jogos restantes o que mais promete são «faiscus»...

Um Bonsucesso no Caminho do Botafogo...

Em Teixeira de Castro, o negócio é outro... — Dois times em busca de reabilitação — Equipes

a se reabilitar e não perder mais pontos, que no fim permanecerão na balança...

### SAI AZAR

Para os botafoguenses, o prelo de hoje é perigoso, pois os leopoldenses sempre surpreendem os alvinegros que esperam que dessa vez a «escrita» não se confirme.

### AS EQUIPES

As duas equipes deverão formar com os seguintes jogadores:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vilas.

BONSUCESSO — Ari; Bibi e Gonçalo; Moreira, Odri e Paulo; Bené, Monci Viñolas, Soca, Décio e Nilo.

## JOGO DURNO EM BARIRI

Olaria e São Cristóvão numa partida equilibrada.



MOACIR

Na Rua Bariri, o Olaria dará combate à representação do São Cristóvão, esperando-se para o prelo um transcurso equilibrado, com muita luta e interessantes alternativas.

O elenco olariense, atuando em sua própria casa, estará em condições de superar o seu antagonista e garantir o ponto da vitória. O São Cristóvão, todavia, deverá se empregar a fundo no decorrer dos 90

## TOULOUSE, 0 1.º COLOCADO

PARIS, 30 (AFP) — Resultados dos jogos de ontem pelo campeonato da França de futebol:

R. C. Paris e Lyon, 5/0; Estrasburgo e Bourdeus, 1/1; Monaco e Nice, 1/1; Nîmes e Barielha, 2/2; Troyes e Saint Etienne, 2/0; Reims e Toulouse, 2/1; Nancy e Lille, 1/0; Roubaix e Sochaux, 2/0; Metz e Léna, 3/2.

Já tendo todos as equipes jogado oito partidas, a classificação é a seguinte: Toulouse, 13 pontos; Marselha, 12; Metz e Reims, 11 pontos.

### AS EQUIPES

Olaria e São Cristóvão alternarão no gramado, salvo monificação de última hora, as seguintes equipes:

OLARIA: Anibal; Ovaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

S. CRISTOVÃO: Hélio, Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Decio; Nelson, Arlindo, Santo Cristo, Valdir e Carlinhos.

minutos de ação, buscando a todo custo registrar a sua primeira vitória no campeonato.

AS EQUIPES

Olaria e São Cristóvão alternarão no gramado, salvo monificação de última hora, as seguintes equipes:

OLARIA: Anibal; Ovaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

S. CRISTOVÃO: Hélio,

Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Decio; Nelson, Arlindo, Santo Cristo, Valdir e Carlinhos.

para conseguir contra o alvinegro o seu primeiro triunfo.

O Glorioso, que já perdeu duas partidas, está disposto



Diz o Vice-Ministro de Esportes da Hungria:

## «A Defesa do «Scratch» Soviético É Uma Das Melhores Que já vi»

MOSCOW, 1 (I.P.) — O vice-ministro dos Esportes da Hungria, sr. Gustav Sebes, entrevistado por um diário esportivo desta capital disse que ficou impressionado com o progresso do futebol soviético. O sr. Sebes achou os jogadores de defesa soviéticos melhores que os atacantes, embora estes soiam de uma virilidade e objetividade a vida nova. Sebeles considera que a seleção soviética é uma das melhores que já viu atuar. Sobre a equipe húngara o sr. Sebes disse que continua em boa forma, mas que, de vez em quando, será renovada com elementos jovens, pois a renovação de valores é necessária.

Leia “Momento Feminino”

— O nº 107 apresenta:

— Glauco Rocha, revelação cinematográfica do ano

— «Momento Feminino» sobe o morro

— Como vive uma tecelã brasileira?

— Preço não pode continuar subindo como balão

— Por que se reunem as mulheres da América Latina?

— O público francês não viu Galina Ulanova dançar...

— ooo —

Modas, cinema, conto, teatro e rádio, cozinha, conselhos de beleza. Páginas para as crianças, com o interessante «Concurso Pica-pau».

A VENDA NAS BANCAS

— ooo —

Paulo Roberto de Carvalho, 74

Peçam de Papai

A melhor pensão de Coimbra, Asseio e respeito

Paulo Roberto de Carvalho, 74

Peçam de Papai

A melhor pensão de Coimbra, Asseio e respeito

Paulo Roberto de Carvalho, 74

Peçam de Papai

A melhor pensão de Coimbra, Asseio e respeito

Paulo Roberto de Carvalho, 74

Peçam de Papai

A melhor pensão de Coimbra, Asseio e respeito

Paulo Roberto de Carvalho, 74

Peçam de Papai

A melhor pensão de Coimbra, Asseio e respeito

Paulo Roberto de Carvalho, 74

Peçam de Papai

A melhor pensão de Coimbra, Asseio e respeito

Paulo Roberto de Carvalho, 74

Peçam de Papai

A melhor pensão de Coimbra, Asseio e respeito

Paulo Roberto de Carvalho, 74

Peçam de Papai

A melhor pensão de Coimbra, Asseio e respeito

Paulo Roberto de Carvalho, 74

Peçam de Papai

A melhor pensão de Coimbra, Asseio e respeito

Paulo Roberto de Carvalho, 74

Peçam de Papai



O Povo se afasta das  
mesas dos golpistas

Em toda a cidade, no dia de ontem, foi intensa a procura das chapas de Bruszi Mendonça e demais candidatos apoiados pelas forças populares. Os clichês ao alto mostram o interesse do eleitorado pelos candidatos de sua confiança. Já nos dois clichês abaixo, o contraste: o desrespeito popular pelos candidatos da UDN e pelos policiais de outros partidos — suas mesas de cédulas estão vazias.

MESA DE UM POLICIAL  
DO PTN: NINGUÉM QUER NADA



## AS MESAS DE BRUZZI VENCEM NA DISTRIBUIÇÃO DE CÉDULAS

Foram as mais procuradas pelo eleitorado no dia de ontem — O povo afastava-se das mesas da UDN e dos candidatos mais reacionários — O eleitorado já está demonstrando a sua escolha

Centenas de milhares de cédulas de Bruszi Mendonça foram arrebatadas dos postos de distribuição disseminados pelo centro e bairros da cidade. O movimento de distribuição de cédulas dos candidatos democratas, Bruszi e Alcides, atingiu assim, ontem, verdadeiros recordes que ainda hoje poderão ser superados.

Grupos de jovens, mulheres e operários, reverzaram-se pela manhã e à tarde na tarefa de distribuir ao povo

cédulas dos candidatos democratas.

No Largo da Caricóia, onde se localizou o maior movimento das barracas e o trabalho de distribuição era feito entusiasmaticamente por um grupo de senhoras. Aí havia um posto da

chapa dos candidatos de

Alcides e Mozart Lago.

Outra barraca de grande movimento era a dos jovens, na Central do Brasil. Em

redor da banca o grupo de cabos eleitorais espalhou exemplares da IMPRENSA POPULAR. Isso servia para atrair mais patriotas, e identificar com o povo a dupla de democratas: Bruszi e Alcides. Uma das jovens falou ao repórter:

— Hoje ultrapassamos a

nossa distribuição de ontem.

E amanhã vamos botar todo

mundo no chinelo. Aliás ho-

je está mais fácil, pois não



barrulho insurrecedor dos alto-falantes. E agora, por favor deixa eu falar:

— Operário, camponês, trabalhador, olha a chapa da vitória, a chapa de Morena, Lélio Hauer e Bonfante...

ELEITOR DA UDN. E' PERNA DE MINHOCA

Enquanto nas ruas do Ovúido, 7 de Setembro, Av. Rio Branco e Largo de São Francisco, etc., o povo dispulta as cédulas de Bruszi,

Alcides e Mozart Lago, as barracas da UDN, particularmente as da Aliança do Roubo e do Golpe, permanecem vazias. Uma delas, de frente à Clóspers tinha como responsável um jovem camelot. Interrogado pelo repórter não quis falar. Já o seu companheiro ao lado, da barraca do P.S.B. comentou o fato, dizendo:

— assim mesmo. Eleitor da UDN é perna de minhoca... Não se encontrava lá cheio desse pessoal.

## NA LEGENDA DO ROUBO E DO GOLPE VELHOS TUBARÕES DA RUA ACRE

Candidatos da UDN e da carestia — Luiz Brunet de Castro comandou a campanha pela liberação dos preços da carne — Agora 33 cruzeiros é o que paga o carioca pela carne.

**Na legenda do roubo e do golpe (Aliança Popular) está inscrito como candidato a uma cadeira da Câmara Federal, o sr. Brunet de Castro. Em seus cartazes de propaganda há o slogan: «contra a carestia vota nos candidatos da UDN.»**

Mas, afinal, quem é esse homem que se oferece aos eleitores com tão apetitosa legenda?

É nada mais, nada menos que o vice-presidente da Associação Comercial; velho tubarão e grande atacadista de cereais e produtos importados com armazéns de abastecimento localizados na Rua Acre, 35-B, sob a razão social de (Luis Brunet de Castro — Consignação & Conta Própria —). Isso, todavia, não é nada. O tubarão Brunet tem uma ficha mais longa.

### PELA LIBERDADE (AUMENTO) DA CARNE

Nos meses de junho e julho o sr. Brunet de Castro esteve muito em evidência. Foi no então «lock-out» da carne, com o qual os frigoríficos e açougueiros iniciaram a campanha pela liberação dos preços da carne. Pela derrubada da portaria 171, de 24 de fevereiro, que fixara os preços de 22 e 24 cruzeiros para o produto com e sem ossos. O lock-out culminou com uma

grande reunião na Associação Comercial, na qual, entre outros tubarões estava o sr. João Puga (também udenista) e proprietário do Abatedouro Modelo do Brasil.

O sr. Luiz Brunet de Castro foi nessa ocasião credenciado para tratar diretamente com a Presidência da República da liberação dos preços da carne. Finalmente, com a subida do governo Café Filho lograva obter o sr. Brunet de Castro a liberação dos preços da carne. Foi, assim, um dos homens que mais lutou para que a carne atingisse os preços a que hoje é vendida: 33 cruzeiros.

Outra campanha de que participou o sr. Brunet de Castro foi a da liberação dos preços do arroz e da banha. Foi em seu escritório da Rua Visconde de Inháuma, 134, 16º andar, que se planejou o combate às portaria

### OS DOIS AUMENTOS DO LEITE

Em setembro de 1953, a Federação das Associações Rurais (FARESPI) presidida pelo tubarão udenista Iris Melnberg inclinava a campanha pelo aumento dos preços do leite. Logo, ambos os produtos desapareceram misteriosamente do mercado normal, passando ao câmbio negro.

ESTÁ AI, PORTANTO, O MOTIVO PELO QUAL A POPULAÇÃO CARIOCA, PARTICULARMENTE AS DONAS DE CASA, NÃO PODERÃO VOTAR NA LEGENDA DO ROUBO E DO GOLPE. CONTRA A CARESTIA, CONTRA OS BRUNET DE CASTRO E OS TUBARÕES, E PELO CONGELAMENTO DOS PREÇOS, O PÔVO VOTARÁ EM BRUZZI MENDONÇA.

ESTÁ AI, PORTANTO, O MOTIVO PELO QUAL A POPULAÇÃO CARIOCA, PARTICULARMENTE AS DONAS DE CASA, NÃO PODERÃO VOTAR NA LEGENDA DO ROUBO E DO GOLPE. CONTRA A CARESTIA, CONTRA OS BRUNET DE CASTRO E OS TUBARÕES, E PELO CONGELAMENTO DOS PREÇOS, O PÔVO VOTARÁ EM BRUZZI MENDONÇA.

### Destruída a Lanterna Americana

O comício dos lanternas da Standard Oil, realizado na tarde de quinta-feira na Praça 13 de Maio, em Campo Grande, foi dissolvido por um grupo de populares que se revoltaram com a presença de Carlos Lacerda. Aos gritos de «Viva Getúlio», «caballo o corvo», os populares romperam na praça e destruíram o palácio em que se encontrava o candidato dos americanos. Uma enorme lanterna alusiva ao paquim da Rua do Lavradio foi na ocasião destruída. Logo após, bando de beagulins investigaram contra os populares e cercaram o sr. Mauricio Joper e outro candidato udenista, os quais, amedrontados, não sabiam para onde fugir.

Numerosa comissão de moradores de Vila Isabel, Grajaú e Favela do Esquadrão, incluindo donas de casa, operários, professores, etc., veio à nossa redação protestar contra a prisão ilegal e arbitrária do jovem Amílcar Barcelos de Oliveira, sequestrado pelos beagulins policiais quarta-feira à tarde, em frente à Fábrica de tecidos Corcovado, quando distribuíram cédulas de Bruszi Mendonça, Alcides Miguel de Oliveira e Mozart Lago.

O jovem Amílcar Barcelos de Oliveira é eleitor e não pode permanecer preso ilegalmente, sem culpa e sem flagrante, durante as eleições. Para conseguir a sua liberdade foi requerido quinta-feira, um habeas-corpus, mas os tiras policiais da ditadura udeno-americana condenaram sequestrando o jovem patriota.

A comissão que veio protestar e exigir a liberdade de Amílcar de Oliveira, representante do pôsto eleitoral da Rua Perreira Nunes, 77, pró-Bruzzi, de Mendonça, no qual atuava o jovem preso.

PROTESTO CONTRA A PRISÃO  
DO JOVEM AMÍLAR

Na II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, fazia parte da delegação do Triângulo Mineiro, o camponês Pedro Rafael de Lima, que contou como foi vendido a um latifundiário, no município de Canápolis.

Contando a sua história, Pedro Rafael revela todo um sistema de compra-e-venda de trabalhadores corrente no Triângulo Mineiro. Levas de nordestinos, vindos em «paus de arara», são negociados nos municípios do Triângulo e Sul de Minas.

Contra a sêca no seu Estado, Pedro Rafael foi obrigado a sair em busca de trabalho.

Partiu em outubro do ano passado num «paus de arara». O dia do caminhão lhe havia oferecido a vinte e cinco reais por dia e mais vantagens para trabalhar nas fazendas do sul. O dono do «paus de arara», diz Pedro Rafael, já tem contrato com os fazendeiros do sul para levar os trabalhadores até as fazendas, onde são negocados. Pedro Rafael viajou dez dias e dez noites, comendo, de 24 em 24 horas, uma mistura de feijão e arroz. Muitos enlongaram. Alguns morreram nessas viagens tremendas.

### VENDIDO POR 850 CRUZEIROS

Quando chegou à Fazenda das Flores, no Triângulo, o dono do caminhão pôs a sua carga em ilha diante do comprador, um fazendeiro de nome Edmundo Barão. Eram 46 homens e mulheres, quatro ou cinco crianças, para serem avaliados, como um lote de animais. E por 850 cruzeiros foi então vendido Pedro Rafael.

Com a fazenda guardada por jagunços, trabalhando de sol a sol, sem saber quanto ganhava, Pedro Rafael também no castigo do tronco a que foram submetidos cinco nordestinos, ali deixados sob o sol e sob a chuva. Trabalhando como escravos, vigiados e roubados, eles acondicionados nos camponeses da Fazenda das Flores.

DO RUM PRA O PIOR

Pedro Rafael só podia sair da fazenda e procurou outra no sul de Goiás. Foi pior. O fazendeiro chamava-se Abrônio Bento de Carvalho. Ali um nordestino deve trinta contos e ganha 25 cruzeiros por dia. O que menos deve, deve cinco contos. A fazenda é uma ilha entre dois rios, impedindo uns cem trabalhadores. Uma vez, um rapaz fugiu. A malta do fugitivo apareceu dependurada, no terreno da fazenda, para exemplo. «Olha o que acontece com quem pensa fugir», diz o felter.

E outros sofrimentos descreveram Pedro Rafael, mostrando que está sujeito a ser levado, os seus irmãos no campo, de retrancar levados, nos «paus de arara», à canga dos fazendeiros brutais e assassinos.

### AGORA É DIFERENTE

Na Conferência, em meio dos operários e camponeses que ali se reuniram, verifica-se que pode ser um homem capaz de trocar idéias e decidir de sua vida, Pedro Rafael declarou:

— Antes nós éramos sózinhos. A gente não sabia como fazer para pôr um patrício na cadeia.

— Mas agora, na luta contra o latifundiário, sob o comando dos operários, que apontam o caminho da libertação, a grande massa camponesa de todo o Brasil.

Assim falou Pedro Rafael, que contou a escravidão nas fazendas do Triângulo e sul de Goiás e agora é um combatente na luta contra o latifundiário, sob o comando dos operários, que apontam o caminho da libertação, a grande massa camponesa de todo o Brasil.

## Como Votar Nas Eleições de Amanhã

PUBLICAMOS abaixo algumas das normas principais sobre como devem os eleitores votar a 3 de outubro próximo:

1 — Ao apresentar-se no local em que funciona a mesa receptora, deve o eleitor procurar logo a sua senha numerada. De posse dela, estará pronto para votar.

2 — Logo que for chamar para votar, o eleitor deve apresentar-se no anexo da mesa com o título na mão. Não vote sem assinar a fórmula de votação.

3 — O eleitor deve levar consigo as cédulas para a cabine indevidável.

4 — Uma das causas mais frequentes de nulidade do voto é a confusão errada ou fraudulenta da cédula. Antes do dia das eleições o eleitor deverá se esclarecer sobre a validade e legitimidade das cédulas com quem vai votar.

5 — No Distrito Federal o eleitor poderá usar uma cédula para deputado (Antônio Bruszi Mendonça), outra para vereador (Alcides Miguel de Oliveira) e mais uma ou duas para senador (Mozart Lago), conforme querer votar em ambos os senadores e seus suplentes em uma só cédula ou em cédulas separadas. Em qualquer caso, não poderá colocar na sobrecarta mais de quatro cédulas.

6 — Ao votar nos candidatos para o Senado Federal, o eleitor poderá usar uma só cédula com os nomes dos dois senadores e respectivos suplentes ou uma cédula para um senador e suplente e outra cédula para o outro senador e suplente. Em qualquer caso não há obrigatoriedade de figurar na cédula o nome dos suplentes.



A libertação dos diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, conseguida graças à disposição dos trabalhadores de entrar em greve caso eles continuassem pressos, foi festivamente comemorada ontem nas oficinas de Bardo de Mauá. Na foto, Demostácio Batista cercado por seus companheiros (Leia reportagem na 6ª página.)

**E** STAMOS nos últimos momentos da campanha eleitoral, e cada hora, cada minuto devem ser utilizados ao máximo no esforço final por levar às urnas de 3 de outubro a vitória dos candidatos populares.

As forças reacionárias internas e externas, mancomunadas no mesmo propósito de arrasar o avanço das forças patrióticas e democráticas, tudo fizeram para impedir o registro e dificultar a propaganda dos maiores legítimos candidatos do povo. Esta é hoje bem claro para todo mundo que o golpe militar de 24 de agosto, supervisionado pelo Catete tiveram que temporizar e reconhecer a impossibilidade de qualquer adiamento das eleições de outubro.

Conseguida esta vitória, trata-se agora, em consequência, de levá-la por diante com impeto ainda maior e assim ganhar a batalha das urnas, elegendo os patriotas e derrotando os entregulistas. Para conseguir plenamente este resultado, é preciso votar em massa nos candidatos populares, não desvirtuando votos, compreendendo bem que cada cédula é edificada nesta hora a significância de uma arma de combate. Cada cédula que salva as urnas com o nome de um candidato popular, seja este comunista ou não, representa uma afirmação de vontade das grandes massas — a vontade de lutar até o fim por suas reivindicações mais concretas e im-

diatas, contra a carestia da vida e pelo congelamento dos preços, em defesa das franquias constitucionais, da liberdade de imprensa e de reunião, do direito sindical e do direito de greve, contra a venda do Brasil aos imperialistas yankees, pela paz, pela independência nacional.

As forças reacionárias, os entregulistas e bandeirantes, os lacalos da Embaixada Americana estão com medo de que se apoderem da quadrilha empoleirada no Catete se patentela pela série infinita de brutalidades e violências policiais, cometidas mais ou menos por toda parte — escritórios eleitorais depredados, comícios atacados a bala, candidatos presos, espancados, assassinados. Este medo é que leva tribunais e juizes a se comportarem como indignos servidores da justiça, quando negam clinicamente o registro de centenas de candidatos, em manifesto e escandaloso desprezo pelas garantias constitucionais.

Este medo se reflete na imprensa mercenária dos Paúlo Bittencourt, dos Roberto Marinho, dos Carlos Lacerda, dos Macedo Soares, dos Góes, da Cunha e outros não menos nauseabundos profis-

sionais da intriga, da mentira, da calúnia a serviço da reação e dos interesses anti-brasileiros.

Mas este medo, por outro lado, equivale a uma contraprova de que estamos no caminho certo e que portanto devemos redobrar os esforços para que a batalha das urnas termine por uma vitória irrecusável das forças patrióticas, democráticas e progressistas. Será a mais bela das vitórias — a vitória da união das correntes populares em luta aberta contra os traidores da pátria. A vitória das urnas é a derrota dos entregulistas.

As forças reacionárias, os entregulistas e bandeirantes, os lacalos da Embaixada Americana estão com medo de que se apoderem da quadrilha empoleirada no Catete se patentela pela série infinita de brutalidades e violências policiais, cometidas mais ou menos por toda parte — escritórios eleitorais depredados, comícios atacados a bala, candidatos presos, espancados, assassinados. Este medo é que leva tribunais e juizes a se comportarem como indignos servidores da justiça, quando negam clinicamente o registro de centenas de candidatos, em manifesto e escandaloso desprezo pelas garantias constitucionais.

Este medo se reflete na imprensa mercenária dos Paúlo Bittencourt, dos Roberto Marinho, dos Carlos Lacerda, dos Macedo Soares, dos Góes, da Cunha e outros não menos nauseabundos profis-